

NOVOS DADOS SOBRE OS LEPIDÓPTEROS DIURNOS (LEPIDOPTERA: HESPERIOIDEA E PAPILIONOIDEA) DA GUINÉ-BISSAU. II. PAPILIONIDAE E PIERIDAE

A. Bivar-de-Sousa¹, L.F. Mendes² & S. Consciência³

¹ Sociedade Portuguesa de Entomologia, Apartado 8221, 1803-001 Lisboa, Portugal. – abivarsousa@gmail.com

² Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT-IP), JBT, Zoologia, R. da Junqueira, 14, 1300-343 Lisboa, Portugal.
– luis.mendes@iict.pt

³ Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT-IP), JBT, Zoologia, R. da Junqueira, 14, 1300-343 Lisboa, Portugal.
– sconsciencia@gmail.com

Resumo: Estudam-se amostras de borboletas diurnas das famílias Papilionidae e Pieridae colhidas ao longo da Guiné-Bissau, no que corresponde à nossa segunda contribuição para o conhecimento das borboletas diurnas deste país. Na sua maioria o material encontra-se depositadas na colecção aracno-entomológica do IICT e na colecção particular do primeiro co-autor, tendo-se reexaminado as amostras determinadas por Bacelar (1949). Em simultâneo, actualizam-se os conhecimentos sobre a fauna de lepidópteros ropalóceros do Parque Natural das Lagoas de Cufada (PNLC). A distribuição geográfica conhecida de cada uma das espécies no país é representada em mapas UTM com quadrícula de 10 Km de lado. Referem-se três espécies de Papilionidae e um género e quatro espécies de Pieridae como novidades faunísticas para a Guiné-Bissau e três espécies de Papilionidae e dois géneros e sete espécies de Pieridae são novas para o PNLC, no total das trinta e uma espécies até ao momento encontradas nestas famílias (nove, e vinte e duas, respectivamente) no país.

Palavras chave: Lepidoptera, Papilionidae, Pieridae, distribuição geográfica, Guiné-Bissau.

Nuevos datos sobre las mariposas (Lepidoptera: Hesperioidea y Papilionoidea) de Guinea Bissau. II. Papilionidae y Pieridae

Resumen: Este trabajo es nuestra segunda aportación al estudio de las mariposas diurnas de Guinea Bissau. Las muestras examinadas están depositadas, en su mayoría, en las colecciones zoológicas del IICT y del primer coautor, y incluyen los ejemplares estudiados por Bacelar (1949), todos re-examinados. Se aborda igualmente una actualización del conocimiento sobre las especies del Parque Natural de las Lagunas de Cufada (PNLC). La distribución conocida de cada una de las especies del país se representa en mapas UTM (cuadrados de 10 Km. de lado). Tres especies de Papilionidae y un género y cuatro especies de Pieridae se registran como nuevos para el país, mientras que tres especies de Papilionidae de dos géneros y siete especies de Pieridae lo son para el PNLC, del total de nueve especies de Papilionidae y veintidós especies de Pieridae señaladas hasta el momento de Guinea Bissau.

Palabras clave: Lepidoptera, Papilionidae, Pieridae, distribución geográfica, Guinea Bissau.

New data on the butterflies (Lepidoptera: Hesperioidea and Papilionoidea) of Guinea-Bissau. II. Papilionidae and Pieridae

Abstract: This paper is based on the study of samples of the families Papilionidae and Pieridae collected in Guinea-Bissau, and is our second contribution towards the knowledge of the Guinea-Bissau's rhopalocerans. The material belongs for the most part to the zoological collection of the IICT and to the first co-author's own collection, and includes the specimens determined by Bacelar (1949), which were re-examined. An update is also given on the butterfly fauna of the Cufada Lakes Natural Park (PNLC). The known distribution of the country's species is shown on 10 x 10 Km-square UTM maps. Three species of Papilionidae, plus one genus and four species of Pieridae, are recorded as new to Guinea-Bissau, and three species of Papilionidae and two genera and seven species of Pieridae are reported for the first time from the PNLC, out of the total of nine species of Papilionidae and twenty-two of Pieridae recorded till now from the country.

Key words: Lepidoptera, Papilionidae, Pieridae, geographical distribution, Guinea-Bissau.

Introdução

No presente trabalho e após o estudo dos Hesperidae da Guiné-Bissau (Mendes *et al.*, 2007), prossegue-se o incremento do conhecimento dos lepidópteros do país com a averiguação de quais os representantes das famílias Papilionidae e Pieridae (as espécies encontram-se numeradas na sequência das de Hesperidae) da Guiné-Bissau. Foram observados 359 exemplares da primeira família e 704 da segunda num total de 1063 espécimes. O material corresponde ao que se encontra em depósito no IICT (no texto, CZ) e que não fora nunca determinado, rectificando-se a identificação dos exemplares registados em Bacelar (1949); estudam-se também as amostras colhidas durante as segunda (final da época seca), terceira (início da época seca) e quarta (imediatamente após o final das chuvas) missões zoológicas

do IICT ao Parque Natural das Lagoas de Cufada / PNLC no âmbito do Projecto “Estudo do Parque Natural das Lagoas de Cufada (Guiné-Bissau)”; analisam-se ainda as amostras obtidas pelo primeiro co-autor (depositadas na sua colecção pessoal – BS) no decurso de três deslocações que efectuou à Guiné-Bissau e juntam-se os escassos dados referentes a espécimes depositados nas colecções da Sociedade Portuguesa de Entomologia (SPEN) e nas colecções privadas de António Figueira (AF) e de Pedro Mendoça (PM).

Entre os taxa agora assinalados, três espécies da família Papilionidae e um género e três espécies da família Pieridae constituem novidades faunísticas para a Guiné-Bissau e serão marcados com ■; outras espécies, já assinaladas para

o país mas desconhecidas do PNLC são assinaladas como novas para esta área protegida. A mancha de distribuição de outras espécies é substancialmente alargada. Para cada espécie é apresentada a sua distribuição geográfica conhecida no país sobre carta UTM com quadrícula de 10 x 10 Km (MAPAS 31-61, pois que, como se apontou, as espécies encontram-se numeradas na sequência das de Hesperidae). Relativamente aos casos em que se desconhece a distribuição pormenorizada na Guiné-Bissau, os mapas correspondentes serão deixados em branco, mantendo-se a numeração que se atribuiu a cada uma das espécies/subespécies. A listagem das localidades de colheita, província que integram e suas coordenadas UTM, consta de Mendes *et al.* (2007).

Na generalidade dos casos, para a ordenação taxonómica dos géneros e para a nomenclatura das espécies, seguiu-se Ackery *et al.* (1995) e Larsen (2005), que permitiram igualmente a maior parte dos comentários relativos às plantas hospedeiras (outras segundo Kielland, 1990 e Larsen, 1996); a sequência por que as espécies são apresentadas foi estabelecida de acordo com D'Abreu (1980), publicação que possibilitou igualmente parte dos comentários relativos ao regime alimentar das lagartas. As plantas que no PNLC e no país serão consumidas pelas lagartas são referidas de acordo com as listagens de Catarino (2002) e Catarino *et al.* (2006 a,b).

Ao longo do texto, quando se refere a distribuição geográfica conhecida para cada espécie, a República Centro Africana é abreviada como RCA, a Costa do Marfim por RCI e a República Democrática do Congo é designada como Zaire.

Estudo taxonómico

Superfamília PAPILIONOIDEA

Família PAPILIONIDAE

Subfamília Papilioninae

31. *Papilio dardanus dardanus* Brown, 1776

MATERIAL EXAMINADO: Cacine, 25/2/1946, 1 ♀ (CZ-573)*. Incassol (PNLC), floresta seca densa junto à tabanca, 21/2/2001, 1 ♂ (CZ-5081); *ibid.*, 29/11/2002, 1 ♀ f. *hippococon* (CZ-5177).

O exemplar marcado com *, referido (Bacelar, 1949) como pertencente à forma *hippococon* Fabr., era o único que se conhecia com pormenor da Guiné-Bissau, pois que Larsen (2005) assinala a espécie para o país. *P. d. dardanus* voa do Senegal à Serra Leoa e Angola, Uganda e Quênia ocidental. É citada pela primeira vez do PNLC.

As lagartas vivem sobre espécies de *Xymalos* (Monimiaceae), *Calodendron*, *Citrus*, *Clausena*, *Fagara*, *Teclea*, *Toddalia* e *Vepris* (Rutaceae). Na área do PNLC muito provavelmente ocorrerão em limeiras (*Citrus aurantifolia*) e laranjeiras (*C. sinensis*), dada a inexistência no Parque de potenciais hospedeiros da flora autóctone. Na Guiné-Bissau são ainda conhecidas 3 outras espécies de *Citrus* cultivadas (*C. limon*, *C. paradisi* e *C. reticulata*).

+ 32. *Papilio sosia sosia* Rothschild & Jordan, 1903

MATERIAL EXAMINADO: Coli, 6/7/2006, 1 ♂ (BS-25111). Mukumbu-Chamara, 3/7/2006, 1 ♂ (BS-25266).

P. s. sosia é registada pela primeira vez na Guiné-Bissau. Associada a floresta e orla de floresta, era conhecida da Guiné, Serra Leoa, Libéria, RCI, Gana, Volta, Togo, Benin e Nigéria, passando a Guiné-Bissau a constituir o seu limite setentrional de distribuição.

Larsen (2005) refere a ocorrência de lagartas sobre *Xanthoxylon gillesi* e eventualmente, em espécies de *Citrus* (Rutaceae), sendo que na Guiné-Bissau e no PNLC apenas são conhecidas espécies do segundo género como se acabou de referir.

33. *Papilio nireus nireus* Linnaeus, 1758

MATERIAL EXAMINADO: Rio Balana, Mampatá, 7/7/1995, 3 ♂♂ (BS-10128-10130); *ibid.*, 7/7/2006, 1 ♂ (BS-25307). Canjadude, 1/7/1992, 1 ♂ (BS-10127). Cantanha (PNLC), 17/7/2006, 1 ♂ (BS-25308). Coli, 30/6/2006, 1 ♂ (BS-25309); *ibid.*, 16/7/2006, 2 ♂♂ (BS-25112-25113). Con-tuboel, 29/6/1992, 2 ♂♂ (PM-13635). Cumbijã, 29/6/2006, 1 ♂ (BS-25310). Dolo, 11/7/2006, 1 ♂ (BS-25311). Jol, 2/7/1956, 1 ♀ (CZ-2700). Ponta de Machado, ilha de Bissau, 21/7/1945, 1 ♂ (CZ-1012)*. Xitole, Rio Corubal, 3/7/1992, 12 ♂♂ (BS-10115-10126), 1 ♂ (PM-12261).

A espécie foi referida pela primeira vez para a Guiné-Bissau por Bacelar (1949) sobre o exemplar assinalado com * e foi encontrada no PNLC (Buba, Buba Tombo, Cufada e Nhala) também na época das chuvas, (Bivar-de-Sousa & Mendes, 1999). Bivar-de-Sousa & Passos-de-Carvalho (1987) citam material de Bissorã, Cacheu e Bolanha de Bachil, Mansoa e Varela. Larsen (2005) refere a espécie para o país. *P. n. nireus* parece ser comum pelo menos em certas zonas, durante a estação das chuvas. No decurso da 4ª Missão do CZ foram avistados exemplares em voo (não colhidos) em Buba, entre Cantanha e a Lagoa de Cufada, próximo de Uaná Sansão Hoto e em Bissau. É conhecida do Senegal a Angola, Uganda e oeste da Tanzânia.

As lagartas alimentam-se sobre espécies de diferentes géneros de Rutaceae: *Calodendron*, *Citrus*, *Clausena*, *Fagara*, *Teclea*, *Toddalia* e *Vepris*. Como foi registado para *P. demodocus*, a flora do PNLC e do país parece não integrar Rutaceae espontâneas dos géneros considerados, mas apenas *Citrus* plantadas, as quais constituirão as plantas hospedeiras para as suas lagartas.

34. *Papilio menestheus menestheus* Drury, 1773

MATERIAL EXAMINADO: Ponta de Machado, ilha de Bissau, 21/7/1945, 1 ♂ (CZ-1012).

Este exemplar foi o registado na Guiné-Bissau por Bacelar (1949) e era o único até há pouco conhecido como presente neste país, quando dois outros foram obtidos no PNLC junto a Nhala (Bivar-de-Sousa & Mendes, 1999). Larsen (2005) apenas assinala a espécie para o país. *P. m. menestheus* é conhecido do Senegal à Serra Leoa e Camarões.

As lagartas vivem sobre *Citrus* sp. e *Fagara* sp. (Rutaceae), como se acabou de referir apenas representados no PNLC e no país por espécies cultivadas (tal como sucede com as anteriores espécies de Papilionidae, na Guiné-Bissau ocorrem 3 espécies que poderão alargar o espectro alimentar das lagartas e que originalmente foram descritas no género *Fagara*, hoje em dia *Zanthoxylum leprieuri*, *Z. rubescens* e *Z. zanthoxyloides*, das quais apenas a última não se conhece do PNLC.

35. *Papilio demodocus demodocus* Esper, 1798

MATERIAL EXAMINADO: Antuane, 10/6/1956, 1 ♂ (CZ-2697). Bafatá, 1920/1923, A.F. de Seabra, 1 ♂ (CZ-25). Rio Balana, Mampatá, 7/7/1995, 2 ♂♂ (BS-10107-10108). Banjuno, entre Lamane e Camperto (PNLC), campos de feijão e mancarra junto a restos de floresta seca, 28/11/2002, 1 ♀ (CZ-5173). Banta El Silá, 14/6/1956, 1 ♂ 1 ♀ (CZ-2676); *ibid*, 13/6/1956, 1 ♂ (2698). Bissau, em jardim, ?/?/1982, J. Galvão Borges, 1 ♂ (SPEN-sn) 2 ♂♂ (BS-sn); *ibid*, 27/10/1997, 2 ♂♂ (CZ-5061). Bissorã, 23/12/1945, 2 ♂♂ (CZ-514); *ibid*, 21/12/1945, 5 ♂♂ (CZ-521)*. Buba (PNLC), 18/2/1946, 1 ♂ (CZ-565)*; *ibid*, em jardins e baldios, 19-25/5/1998, 1 ♂ 1 ♀ (CZ-4921); *ibid*, 25-27/11/2002, 1 ♂ (CZ-5169); *ibid*, 30/11/2002, 1 ♂ (CZ-5181). 6,9 Km a norte de Buba Tombo na estrada para Injassane (PNLC), orla de floresta seca, 23/5/1998, 1 ♂ (CZ-4924). Cantanha, 8/7/2006, 1 ♂ 1 ♀ (BS-25255, 25260); *ibid*, 17/7/2006, 1 ♂ 1 ♀ (BS-25264-25265). Catió, 29/4/1990, L. Mesquitela, 1 ♂ (CZ-4542); *ibid*, 25/4/1990, 1 ♂ (CZ-4543); *ibid*, 28/4/1990, 1 ♂ (CZ-4544). Coli, 6/7/2006, 5 ♂♂ (BS-25254, 25249-25253); *ibid*, 30/6/2006, 2 ♂♂ (BS-25254, 25259); *ibid*, 13/7/2006, 2 ♂♂ (BS-25257-25258). Contabane para Boé, 2/7/1995, 1 ♂ (BS-10108). Contuboe, 30/6/1992, 1 ♂ (BS-10112), 4 ♂♂ (PM-13628-13631); *ibid*, 1/7/1992, 3 ♂♂ (BS-10111, 10113-10114). Dolo, 11/7/2006, 2 ♂♂ 1 ♀ (BS-25261-25263). Fulacunda (PNLC), 9/7/1995, 1 ♂ (BS-10109). Gabu, ?/10/1962, 1 ♂ (CZ-3344). Jol, 2/7/1956, 1 ♂ (CZ-2700). Ponta de Machado, ilha de Bissau, 21/7/1945, 3 ♂♂ (CZ-1012)* 2 ♂♂ 1 ♀ (CZ-1012) **. Mansoa, 1/1/1946, 2 ♂♂ (CZ-522)**; *ibid*, 3/1/1946, 3 ♂♂ 1 ♀ (CZ-523)*; *ibid*, 2/1/1946, 1 ♂ (CZ-524)*; *ibid*, 4/1/1946, 1 ♂ (CZ-525)*; *ibid*, 15/1/1946, 1 ♂ (CZ-537)*; *ibid*, 28/1/1946, 4 ♂♂ (CZ-546)*; *ibid*, 29/1/1946, 2 ♂♂ (CZ-547)*; *ibid*, 1/2/1946, 1 ♂ (CZ-551)*. Ponta de Marques Mano, ilha de Bissau, 5/1/1945, 1 ♂ (CZ-37)*; *ibid*, 14/1/1945, 1 ♂ (CZ-53)*; *ibid*, 15/2/1945, 1 ♂ (CZ-86)*; *ibid*, 4/5/1945, 1 ♂ 1 ♀ (CZ-137)**; *ibid*, 28/5/1945, 1 ♂ (CZ-173)*. Granja de Pessube, ilha de Bissau, ?/11/1953, J. Capucho, 3 ♂♂ (CZ-2194). Pitche, 31/3/1946, 1 ♂ (CZ-586)*; *ibid*, 5/4/1946, 1 ♂ (CZ-591)*; *ibid*, 16/4/1946, 1 ♂ (CZ-599). Tor, ilha de Bissau, 17/12/1945, 1 ♂ (CZ-510)*; 1 ♂ (CZ-510)**; *ibid*, 18/12/1945, 1 ♂ (CZ-511); *ibid*, 15/12/1945, 1 ♂ (CZ-608)*; *ibid*, 15/12/1945, 2 ♂♂ (CZ-1119)*. Tunani, 15/7/2006, 1 ♂ (BS-25256). Xitole, 30/6/1992, 1 ♂ (BS-10110).

O material assinalado com * foi determinado (Bacelar, 1949) como *Papilio demodocus* Esp. e o marcado com ** como *Papilio demodocus* ab. *nubila* Capr. Recentemente, foram colhidos exemplares na época das chuvas no PNLC (Bivar-de-Sousa & Mendes, 1999, em Buba). A espécie, um dos Papilionidae mais comuns e mais disperso no país, foi obtida pela primeira vez na Guiné-Bissau em Farim e Bolama (Aurivillius, 1910) e foi referida de novo para Bolama por Bacelar (1948). Bivar-de-Sousa e Passos-de-Carvalho (1987) citam-na de Bissorã, Mansoa e Varela. Larsen (2005) regista-a para o país. Conhecida ao longo da Região Afrotropical, parece especialmente comum na Guiné-Bissau, na estação seca (apesar de não colhidos, foram observados em Buba vários exemplares em voo em Fevereiro-Março/2001).

As lagartas são conhecidas em espécies de *Pseudospondias* (Anacardiaceae), *Bubon*, *Foeniculum* e *Pituranthes* (Api-

aceae), Asteraceae incluindo espécies decorativas, *Ptaeroxylon* (Ptaeroxylaceae), *Calodendron*, *Citrus*, *Clausena*, *Fagara*, *Fagaropsis*, *Haplophyllum*, *Murraya*, *Poncirus*, *Ruta*, *Teclea*, *Toddalia* e *Vepris* (Rutaceae) e em *Hippobromus* (Sapindaceae). No PNLC como se referiu, apenas 2 espécies de *Citrus* introduzidos ocorrem nos arredores das tabancas. Ao longo da Guiné são conhecidas, além das Rutaceae assinaladas para as espécies anteriores, também *Pseudospondias microcarpa* e numerosas Compostas (44 espécies de 29 géneros).

36. *Graphium angolanus baronis* (Ungemach, 1932)

MATERIAL EXAMINADO: Antuane, 10/6/1956, 1 ♂ (CZ-2697). Badorá, Cossê, 18/5/1945, 1 ♂ (CZ-161)*. Rio Balana, Mampatá, 7/7/1995, 1 ♂ (BS-10002). Banjuno, entre Lamane e Camperto (PNLC), campos de feijão e mancarra junto a restos de floresta seca, 28/11/2002, 1 ♂ (CZ-5173). Banta El Silá, 13/6/1956, 1 ♂ (CZ-2698). Bissalanca, ilha de Bissau, 8/4/1945, 1 ♂ (CZ-108)*. Ilha de Bissau (sem outra indicação), 10/12/1945, 1 ♂ (CZ-500)*. Bissorã, 21/12/1945, 3 ♂♂ (CZ-512)*; *ibid*, 27/12/1945, 3 ♂♂ (CZ-518)*; *ibid*, 28/12/1945, 5 ♂♂ (CZ-519)*. Buba (PNLC), 5/7/2006, 1 ♂ (BS-25277). 6,9 Km a norte de Buba Tombo na estrada para Injassane (PNLC), orla de floresta seca, 23/5/1998, 2 ♀♀ (CZ-4924). Camperto ao cruzamento para Fulacunda (PNLC), misto de floresta alterada, cajual e campos de cultura, 25/5/1998, 2 ♀♀ (CZ-4928). Capé, Bafatá, 11/5/1945, 8 ♂♂ (CZ-151)*. Coli, 30/6/2006, 3 ♂♂ (BS-25271, 25273-25274). Estrada Contabane para Boé, 2/7/1995, 1 ♂ (BS-10001). Contuboe, 13/5/1945, 1 ♂ (CZ-156)*. Lagoa de Cufada a Cantanha (PNLC), trilho de floresta, 28/5/1998, 1 ♂ (CZ-4941). Cumbijã, 7/7/2006, 1 ♂ (BS-25272). Dolo, 11/7/2006, 3 ♂♂ (BS-25275-25276, 25278). Pedreira de Fulacunda (PNLC), mato baixo muito degradado, 25/5/1998, 1 ♂ (CZ-4927). Lamane a Camperto (PNLC), transição de floresta seca com culturas, 24/5/1998, 1 ♂ (CZ-4925). Mansoa, 30/12/1945, 2 ♂♂ (CZ-520)*. Ponta de Marques Mano, ilha de Bissau, 28/5/1945, 1 ♂ (CZ-173)*. Mukumbu-Chamara, 3/7/2006, 1 ♂ (BS-25270). Granja de Pessube, ilha de Bissau, 2/5/1945, 1 ♂ (CZ-128)*. Pitche, 2/4/1946, 1 ♂ (CZ-588)*; *ibid*, 4/4/1946, 3 ♂♂ (CZ-590)*; *ibid*, 5/4/1946, 24 ♂♂ (CZ-591)*; *ibid*, 16/4/1946, 26 ♂♂ (CZ-599)*; *ibid*, 17/4/1946, 23 ♂♂ (CZ-600)*. Xitole, 8/2/1946, 1 ♂ (CZ-556)*; *ibid*, 30/6/1992, 3 ♂♂ (BS-9998-10000).

Os exemplares marcados com *, foram os primeiros da espécie estudados da Guiné-Bissau (Bacelar, 1949, como *Papilio pylades*), tendo-se verificado a perda na colecção CZ dos exemplares, correspondentes aos n.º 174 (Bafatá), 514 (Bissorã), 523 (Mansoa), e 545 (Aldeia de Cuor). No mesmo ano, Villiers (1949) como *Cosmodesmus pylades* assinala a espécie de Bafatá. Foi referida de novo (Bivar-de-Sousa & Passos-de-Carvalho, 1987, como *Graphium angolanus pylades*) para Bissorã, bolanha de Bachil, Mansoa, Cacheu e estrada Gabu/Ché-Ché (área de Canjadude). Posteriormente, foi colhida em Nhala (PNLC) (Bivar-de-Sousa & Mendes, 1999, como *G. a. calabar*) e segundo Larsen (2005) ocorre em todos os países da África Ocidental. Voa na Guiné-Bissau nas épocas seca e das chuvas embora pareça mais abundante durante a primeira. A subespécie é conhecida da Mauritânia e Senegal ao Sudão, Etiópia e Quênia (Smith & Vane-Wright, 2001).

As lagartas alimentam-se em espécies de *Annona* e *Uvaria* (Annonaceae), de *Landolphia* (Apocynaceae) e de *Sphedammocarpus* (Malpighiaceae). Na área do PNLC ocorrem *Annona senegalensis*, *Uvaria chamae*, *Landolphia dulcis*, *L. heudelotii* e *L. hirsuta*, potenciais plantas hospedeiras locais da espécie. No restante território da Guiné-Bissau são ainda conhecidas *Annona glabra*, *A. glauca*, *A. muricata*, *A. squamosa*, *Landolphia incerta* e *L. owariensis*.

37. *Graphium leonidas leonidas* (Fabricius, 1793)

MATERIAL EXAMINADO: Banta El Silá, 13/6/1956, 1 ♂ (CZ-2698); ibid, 30/6/1992, 9 ♂♂ (BS-10005-10009, 10011-10014). Bissau, 9/11/1972, João Cortes, 1 ♂ (SPEN-sn); ibid, ?/?/1982, J. Galvão Borges, 1 ♂ (BS-sn). Buba (PNLC), 5/7/2006, 1 ♂ (BS-25296). Canjadude, 1/7/1992, 2 ♂♂ (BS-10010, 10018). Cantanha à Lagoa de Cufada (PNLC), trilho em floresta, 17/7/1995, 1 ♂ (BS-10020); ibid, 17/7/2006, 1 ♂ (BS-25298). Coli, Quebo, 9/7/1995, 2 ♂♂ (BS-10015-10016); ibid, 7/7/1995, 1 ♂ (BS-10019); ibid, 29/6/2006, 1 ♂ (BS-25297); ibid, 30/6/2006, 3 ♂♂ (BS-25289, 25292, 25295); ibid, 1/7/2006, 5 ♂♂ (BS-25288, 25301-25302, 25305-25306); ibid, 12/7/2006, 1 ♀ (BS-25299); ibid, 13/7/2006, 1 ♂ (BS-25294); ibid, 16/7/2006, 2 ♂♂ (BS-25291, 25293). Cumbijã, 29/6/2006, 2 ♂♂ (BS-25303-5304); ibid, 1/7/2006, 1 ♂ (BS-25290); ibid, 11/7/2006, 1 ♀ (BS-25300). Fulacunda (PNLC), 9/7/1995, 1 ♂ (BS-10017). Pitche, 16/4/1946, 1 ♂ (CZ-599)*. Tunani, 15/7/2006, 1 ♀ (BS-25114). Xitole, Rio Corubal, 30/6/1992, 4 ♂♂ (PM-12217, 12219, 13626-13627); ibid, 3/7/1992, 2 ♂♂ (BS-10003-10004)

O material assinalado com * corresponde à primeira citação (Bacelar, 1949) da espécie no país. Bivar-de-Sousa e Passos-de-Carvalho (1987) referem-na de Bissorã e Bivar-de-Sousa & Mendes (1999) do PNLC (Buba Tombo, Cufada e Nhala). É apontada de novo na Guiné-Bissau (localidades ?) por Smith & Vane-Wright (2001) e por Larsen (2005). Parece claramente associada à época das chuvas. É conhecida em grande parte da Região Afrotropical, do Senegal para Sul, com exclusão de áreas muito secas.

As lagartas alimentam-se sobre *Annona* sp., *Monanthotaxis* sp. e *Uvaria* sp. (Annonaceae) e *Landolphia* sp. (Apocynaceae). Potenciais plantas hospedeiras no PNLC serão, além das referidas para a espécie anterior, também *Monanthotaxis barteri* e *M. vogelli*. São ainda conhecidas da Guiné-Bissau *Monanthotaxis barteri* e *M. vogelli*.

38. *Graphium polícenes polícenes* (Cramer, 1775)

MATERIAL EXAMINADO: Rio Balana, Mampatá, 5/7/2006, 1 ♂ (BS-25269). Coli, Quebo, 7/7/1995, 1 ♂ (BS-9997); ibid, 30/6/2006, 1 ♂ (BS-25268).

G. polícenes é conhecido em zonas de floresta de grande parte da África subsariana (Smith & Vane-Wright, 2001, Larsen, 2005), mas é aqui assinalada pela primeira vez na Guiné-Bissau que passa a corresponder ao seu limite noroeste de distribuição.

As lagartas ocorrem sobre *Annona* sp., *Artabotrys* sp. e *Uvaria* sp. (Annonaceae) e *Landolphia* sp. (Apocynaceae). Na Guiné-Bissau, serão plantas hospedeiras as espécies de *Annona*, *Uvaria* e *Landolphia* atrás registadas e *Artabotrys velutinus*.

39. *Graphium antheus* (Cramer, 1779)

MATERIAL EXAMINADO: Rio Balana, Mampatá, 7/7/1995, 10 ♂♂ (BS-10076, 10078-10079, 10083-10084, 10102-10106); ibid, 5/7/2006, 1 ♂ 1 ♀ (BS-25283, 25312). Banta El Silá, 13/6/1956, 1 ♂ (CZ-2698). Buba (PNLC), 5/7/2006, 2 ♂♂ (BS-25279, 25281); ibid, 5/7/2006, 1 ♂ (BS-25115). Canjadude, 21/6/1992, 1 ♂ (BS 10100). Coli, Quebo, 8/7/1995, 1 ♂ (BS-10081); ibid, 28/6/2006, 1 ♂ (BS-25284); ibid, 30/6/2006, 2 ♂♂ (BS-25279, 25281); ibid, 1/7/2006, 2 ♂♂ (BS-25286-25287). Cumbijã, 7/7/1995, 1 ♂ (BS-10077); ibid, 1/7/2006, 1 ♂ (BS-25280). Fulacunda (PNLC), área savanizada próximo de floresta, 9/7/1995, 1 ♂ (BS-10085). Mampatá, Quebo, 30/6/1992, 1 ♂ (BS-10099); ibid, 3/7/1995, 1 ♂ (BS-10082). Varela, 22/6/1992, 1 ♀ (BS-10101). Xitole, Rio Corubal, 30/6/1992, 14 ♂♂ (BS-10086-10099), 4 ♂♂ (PM-13646-13649); ibid, 3/7/1992, 1 ♂ (BS-10080).

G. antheus ocorre nas áreas florestadas de grande parte da África subsariana (Smith & Vane-Wright, 2001, Larsen, 2005). Só agora é, contudo, assinalada para a Guiné-Bissau, que passa a constituir o seu limite noroeste de distribuição. O regime alimentar das lagartas é idêntico ao da espécie anterior, pelo que no PNLC as espécies disponíveis como plantas hospedeiras serão *Annona senegalensis*, *Artabotrys velutinus*, *Uvaria chamae* e/ou uma das três espécies de *Landolphia* para aí referenciadas, *L. dulcis*, *L. heudelotii* e *L. hirsuta*. Noutras áreas da Guiné-Bissau, as potenciais plantas hospedeiras alargam-se às já assinaladas para as restantes *Graphium*.

Família PIERIDAE

Subfamília Coliadinae

40. *Catopsilia florella* (Fabricius, 1775)

MATERIAL EXAMINADO: Antuane, 10/6/1956, 1 ♂ (CZ-2697). Banjuno, entre Lamane e Camperto (PNLC), campos de cultivo, 28/11/2002, 4 ♂♂ 1 ♀ (CZ-5173). Banta El Silá, 13/6/1956, 1 ♂ (CZ-2698). Próximo de Batambali, entre Empada e Buba, orla de floresta seca, 4/12/2002, 1 ♂ (CZ-5196). Bissalanca, ilha de Bissau, 8/4/1945, 1 ♂ (CZ-108)*. Bissau, ?/?/1982, J. Galvão Borges, 1 ♂ (SPEN-sn). Ilha de Bissau, sem outra informação, 5/1/1953, 1 ♀ (CZ-2183). Bissorã, 27/12/1945, 1 ♂ 3 ♀♀ (CZ-518)*; ibid, 21/12/1945, 1 ♂ (CZ-521)*; ibid, 17/6/1992, 1 ♂ (BS-10031). Buba (PNLC), em jardins e baldios, 19-25/5/1998, 1 ♂ (CZ-4921); ibid, 25-27/11/2002, 4 ♂♂ 1 ♀ (CZ-5169); ibid, 5/7/2006, 1 ♂ 1 ♀ (BS-25371-25372). 6,9 Km a norte de Buba Tombo na estrada para Injassane (PNLC), orla de floresta seca, 23/5/1998, 2 ♀♀ (CZ-4924). Cacine, 23/2/1946, 1 ♂ (CZ-571)*. Cambasse, 10/5/1945, 1 ♂ (CZ-149)*. Canjadude, 1/7/1992, 3 ♀♀ (BS-10027-10029). Cantanha (PNLC), 8/7/2006, 2 ♂♂ 1 ♀ (BS-25373-25375); ibid, 17/7/2006, 1 ♀ (BS-25376). Capé, Bafatá, 11/5/1945, 2 ♂♂ (CZ-151)*; ibid, 12/5/1945, 1 ♂ (CZ-155)*. Catió, 8/3/1946, 1 ♂ (CZ-582)*. Coli, 30/6/2006, 17 ♂♂ (BS-25361-25366, 25369, 25425-25434); ibid, 8/7/2006, 1 ♂ (BS-25367); ibid, 16/7/2006, 1 ♂ (BS-25368). Cumbijã, 1/7/2006, 1 ♂ (BS-25377). Fulacunda (PNLC), 9/7/1995, 1 ♀ (BS-10030); ibid, pedreira, zona de mato baixo, muito degradada, 25/5/1998, 1 ♀ (CZ-4927). Guilege, 7/7/2006, 1

♂ (BS-25370). Ponta de Machado, ilha de Bissau, 21/7/1945, 2 ♂♂ (CZ-1012)*. Mampatá, Quebo, 3/7/1995, 1 ♂ (BS-10026). Mansoa, 1/1/1946, 1 ♂ (CZ-522)*; ibid, 4/1/1946, 1 ♂ (CZ-525)*; ibid, 18/1/1946, 1 ♂ (CZ-540)*; ibid, 28/1/1946, 2 ♂♂ 2 ♀♀ (CZ-546)*; ibid, 29/1/1946, 1 ♂ (CZ-547)*; ibid, 31/1/1946, 1 ♂ (CZ-549)*; ibid, 1/2/1946, 1 ♂ (CZ-551)*. Ponta de Marques Mano, ilha de Bissau, 4/5/1945, 1 ♂ (CZ-137)*. Nhala (PNLC), orla de floresta seca, 20/5/1998, 1 ♂ 1 ♀ (CZ-4922). Pitche, 2/4/1946, 1 ♂ (CZ-588)*; ibid, 4/4/1946, 1 ♂ (CZ-590)*; ibid, 5/4/1946, 8 ♂♂ (CZ-591)*; ibid, 16/4/1946, 5 ♂♂ (CZ-599)*. Tor, ilha de Bissau, 16/12/1945, 1 ♂ (CZ-610)*; ibid, 15/12/1945, 6 ♂♂ (CZ-1119)*. Xitole, Rio Corubal, 7/2/1946, 1 ♂ (CZ-555)*; ibid, 30/6/1992, 5 ♂♂ (BS-10021-10024, 10057), 5 ♂♂ (PM-13572), 3 ♂♂ (AF-PIE12830-PIE12832); ibid, 3/7/1992, 1 ♂ (BS-10025); ibid, 9/2/1946, 1 ♂ (CZ-557)*.

A primeira referência à espécie na Guiné-Bissau deve-se a Aurivillius (1910) que a assinala em Bolama. Os exemplares marcados com * são os estudados por Bacelar (1949). Bivar-de-Sousa e Passos-de-Carvalho (1987) dão-na para Bissorã, Mansoa, Bambadinca e estrada Gabu/Ché-Ché (Canjadude), Bivar-de-Sousa & Mendes (1999) para Buba (PNLC) e Larsen (2005) para todos os países da África Ocidental. Poderoso migrador, é conhecida da Região Afrotropical e parte da Oriental. Ocorre na Guiné-Bissau ao longo do ano e é quase certamente comum em todo o país. As lagartas vivem em *Cassia* sp. e *Sesbania* sp. (Fabaceae) e eventualmente, em *Gossypium* sp. (Malvaceae) e são por vezes acompanhadas por formigas. No PNLC estão assinaladas *Sesbania pachycarpa* (espontânea) e *Gossypium hirsutum* (cultivada), potenciais plantas hospedeiras na área; no resto do país ocorre ainda *Sesbania sesban*.

41. *Eurema hecabe solifera* (Butler, 1875)

MATERIAL EXAMINADO: Antuane, 10/6/1956, 2 ♂♂ (CZ-2697). Rio Balana, Mampatá, 7/7/1995, 16 ♂♂ (BS-10034-10047, 10051-10052). Biassa, Aldeia de Cuor, 4/2/1946, 1 ♀ (CZ-553)*. Lagoa de Bionra (PNLC), lala junto a floresta, 27/5/1998, 2 ♂♂ (CZ-4939); ibid, 16/2/2001, 1 ♂ (CZ-5069). Bissau, cidade, ?/?/1982, J. Galvão Borges, 1 ♂ (SPEN-sn); ibid, em baldios, 11-12/2/2001, 1 ♂ (CZ-5061). Bolama de Baixo, 14/4/1945, 1 ♂ (CZ-112). Buba (PNLC), área degradada próxima do Rio Grande de Buba, 25-27/11/2002, 1 ♂ 1 ♀ (CZ-5169); ibid, 5/7/2006, 1 ♂ (BS-25574). 6,9 Km a norte de Buba Tombo na estrada para Injassane (PNLC), orla de floresta seca, 23/5/1998, 1 ♂ (CZ-4924). Trilho de Buba Tombo para Sare Tuto (PNLC), lala, 22/2/2001, 2 ♂♂ (CZ-5083). Cacine, 24/2/1946, 1 ♂ (CZ-572)*; ibid, 25/2/1946, 1 ♂ (CZ-573)*. Camperto ao cruzamento para Fulacunda (PNLC), misto de floresta alterada, cajal e campos de cultura, 17/2/2001, 1 ♂ (CZ-5073). Canchungo, 22/6/1992, 1 ♂ (BS-10056). Canconté (PNLC), floresta seca, 17/2/2001, 1 ♀ (CZ-5072); ibid, 1/12/2002, 1 ♂ (CZ-5184). Estrada Canjadude/Ché-Ché, 1/7/1992, 2 ♂♂ (BS-10049-10050). Capé, Bafatá, 12/5/1945, 1 ♂ (CZ-155)*. Estrada Contabane/Boé, 2/7/1995, 2 ♂♂ (BS-10032,10033); ibid, 7/7/1995, 2 ♂♂ (BS-10046-10047). Contubo El, 14/5/1945, 1 ♂ (CZ-157)*. Lagoa de Cufada a Cantanha (PNLC), trilho de floresta, 21/5/1998, 4 ♂♂ (CZ-4923); ibid, 27/11/2002, 1 ♂ (CZ-5172); ibid, 30/11/2002, 2 ♂♂ 1 ♀ (CZ-5182); ibid, 8/7/2006, 3 ♂♂ (BS-25571-

25573); ibid, 17/7/2006, 1 ♂ (BS-25570). Coli, 28/6/2006, 2 ♂♂ (BS-25557-25558). Cumbijã, 1/7/2006, 1 ♂ (BS-25559); ibid, 6 ♂♂ (BS-25560-25565). Dolo, 11/7/2006, 3 ♂♂ (BS-25567-25569). Empada, interior de floresta seca, 4/12/2002, 2 ♂♂ (CZ-5194). Farim, 19/6/1992, 1 ♂ (BS-10053). Gã Gregório (PNLC), floresta seca densa, 18/2/2001, 1 ♂ (CZ-5075). Gabu, ?/10/1962, 1 ♂ (CZ-3344). Guebambol à Lagoa de Bionra (PNLC), floresta seca, 16/2/2001, 1 ♀ (CZ-5068). Incassol (PNLC), floresta seca densa junto à tabanca, 21/2/2001, 1 ♂ (CZ-5081). Injassane (PNLC), orla de floresta seca aberta, 1/12/2002, 1 ♂ (CZ-5185). Lamane a Camperto (PNLC), transição de floresta seca com culturas, 5/11/1997, 1 ♀ (CZ-4913)**; ibid, 24/5/1998, 1 ♂ (4925); ibid, próximo Banjuno, orla de floresta muito degradada, 28/11/2002, 1 ♂ 1 ♀ (CZ-5173). Ponta de Marques Mano, ilha de Bissau, 16/2/1945, 1 ♀ (CZ-88)*. Mukumbu-Chamara, 3/7/2006, 1 ♂ 1 ♀ (BS-25575-25576). Nhacobá, 6/7/1995, 1 ♂ (BS-10048). Nhala (PNLC), orla de floresta seca, 19/2/2001, 1 ♀ (CZ-5076); ibid, 20/2/2001, 1 ♂ (CZ-5080). Nhala a Injassane (PNLC), próximo cajal, 28/11/2002, 1 ♀ (CZ-5174). Uaná Porto a Uaná Sansão Hoto (PNLC), trilho em floresta seca aberta, 2/12/2002, 6 ♂♂ (CZ-5186). Uaná Sansão Hoto (PNLC), floresta seca, 20/2/2001, 1 ♂ 1 ♀ (CZ-5079). Xitole, Rio Corubal, 3/7/1992, 1 ♂ (BS-10054).

Os exemplares assinalados com * foram incorrectamente determinados por Bacelar (1949) como *Terias senegalensis* ou *T. s. bisinuata* e 1 ♀ referida com ** (Bivar-de-Sousa & Mendes, 1999) como *E. b. brigitta*. Bivar-de-Sousa & Passos-de-Carvalho (1987) registam a espécie em Bissorã e Gabu e Bivar-de-Sousa & Mendes (1999) no PNLC (Bionra, Buba, Cufada e Nhala). Larsen (2005) assinala ocorrer em todos os países da África Ocidental. *E. hecabe solifera* presente em quase toda a Região Afrotropical, foi encontrada na Guiné-Bissau principalmente no final da época das chuvas e início da época seca.

As lagartas são conhecidas sobre espécies de *Hypericum* (Hypericaceae) e de *Aeschnomene*, *Albizia*, *Caesalpinia*, *Cassia*, *Dichrostachys*, *Entada*, *Lespedeza*, *Lotus*, *Parkia* e *Sesbania* (Fabaceae). Para o PNLC encontram-se assinaladas no que corresponderá às plantas hospedeiras na área *Aeschnomene afraspera*, *A. indica*, *A. pulchella*, *A. schimperii*, *Albizia adianthifolia*, *A. ferruginea*, *A. glaberrima*, *A. zygia*, *Cassia sieberiana*, *Dichrostachys cinerea*, *Entada africana*, *Parkia biglobosa* e *Sesbania pachycarpa*. No restante território da Guiné-Bissau estão ainda citadas *Aeschnomene crassicaulis*, *A. sensitiva*, *A. tambacoudensis*, *A. uniflora*, *Albizia altissima*, *A. dinklagei*, *A. lebeck*, *A. rhombifolia*, *Caesalpinia coriaria*, *C. pulcherrima*, *C. sapan*, *Entada mannii*, *E. rheedei*, *E. wahlbergii* e *Sesbania sesban*.

42. *Eurema brigitta brigitta* (Stoll, 1780)

MATERIAL EXAMINADO: Rio Balana, 5/7/2006, 1 ♂ (BS-25554). Banjuno, entre Lamane e Camperto (PNLC), em campos de culturas, 28/11/2002, 4 ♂♂ 3 ♀♀ (CZ-5173). Biassa, Aldeia de Cuor, 4/2/1946, 1 ♂ (CZ-553)*. Ponta do Biombo, ilha de Bissau, 7/2/1945, 2 ♀♀ (CZ-77)*. Lagoa de Bionra (PNLC), lala junto a floresta, 27/5/1998, 2 ♀♀ (CZ-4939); ibid, 14/2/2001, 2 ♀♀ (CZ-5062); ibid, 16/2/2001, 2 ♂♂ (CZ-5069). Bissalanca, ilha de Bissau, 9/2/1945, 1 ♀ (CZ-78)*. Ilha de Bissau, sem outra indica-

ção, 5/1/1946, 1 ♀ (CZ-527)*. Bissorã, 21/12/1945, 2 ♂♂ 2 ♀♀ (CZ-512)*; ibid, 22/12/1945, 5 ♂♂ 1 ♀ (CZ-513)*; ibid, 23/12/1945, 4 ♀♀ (CZ-514)*; ibid, 24/12/1945, 2 ♀♀ (CZ-515)*; ibid, 25/12/1945, 3 ♀♀ (CZ-516)*; ibid, 26/12/1945, 6 ♀♀ (CZ-517)*; ibid, 27/12/1945, 1 ♀ (CZ-518)*; ibid, 25/1/1946, 1 ♀ (CZ-542)*. Buba (PNLC), áreas de baldio, 25-27/11/2002, 4 ♂♂ 7 ♀♀ (CZ-5169). Buba Tombo para Injassane (PNLC), orla de floresta seca densa próximo de culturas, 29/11/2002, 2 ♀♀ (CZ-5179). Trilho de Buba Tombo para Sare Tuto (PNLC), lala, 22/2/2001, 1 ♀ (CZ-5083). Ilha de Bubaque, Bijagós, 13/3/1945, 1 ♀ (CZ-98)*. Caió, face à ilha de Jata, 28/4/1945, 2 ♀♀ (CZ-122)*. Caiomete, 25/4/1945, 1 ♂ (CZ-114)*. Cantanha (PNLC), 17/7/2006, 1 ♂ (BS-25555). Camperto ao cruzamento para Fulacunda (PNLC), misto de floresta alterada, cajual e campos de cultura, 17/2/2001, 2 ♀♀ (CZ-5073). Canchungo, 12/6/1992, 4 ♂♂ 1 ♀ (BS-10059-10063). Cancoté (PNLC), floresta seca, 17/2/2001, 2 ♂♂ (CZ-5072); ibid, 1/12/2002, 2 ♂♂ 2 ♀♀ (CZ-5184). Canjadude, 1/7/1992, 1 ♀ (BS-10064). Catió, 6/3/1946, 10 ♂♂ 4 ♀♀ (CZ-580). Coli, 28/6/2006, 3 ♂♂ (BS-25550-25552); ibid, 1/7/2006, 1 ♂ (BS-25553). Contubo El, 14/5/1945, 1 ♀ (CZ-157)*; ibid, 2/7/1992, 3 ♀♀ (PM-12220-12222), 2 ♀♀ (AF-PIE13319-13320). Lagoa de Cufada a Cantanha (PNLC), trilho de floresta, 21/5/1998, 1 ♀ (CZ-4923); ibid, 30/11/2002, 3 ♂♂ 1 ♀ (CZ-5182). Dolo, 11/7/2006, 1 ♂ (BS-25556). Gabu, M.E.P., ?/10/1962, 1 ♂ (CZ-3344). Incassol (PNLC), floresta com muitas clareiras, 29/11/2002, 1 ♀ (CZ-5177). Ponta de Machado, ilha de Bissau, 21/7/1945, 3 ♂♂ (CZ-1012); ibid, 20/1/1947, 2 ♀♀ (CZ-1431). Mansoa, 7/1/1946, 3 ♂♂ (CZ-529)*; ibid, 15/1/1946, 1 ♀ (CZ-537)*; ibid, 28/1/1946, 2 ♂♂ (CZ-546)*; ibid, 29/1/1946, 2 ♂♂ (CZ-547)*. Ponta de Marques Mano, ilha de Bissau, 4/1/1945, 1 ♀ (CZ-36)*; ibid, 26/3/1945, 1 ♀ (CZ-103)*; ibid, 4/5/1945, 2 ♂♂ (CZ-137)*; ibid, 8/5/1945, 1 ♂ 1 ♀ (CZ-147)*; ibid, 9/5/1945, 2 ♂♂ (CZ-148)*; ibid, 25/5/1945, 2 ♂♂ (CZ-169)*. Nhala (PNLC), orla de floresta seca, 19/2/2001, 1 ♀ (CZ-5076); ibid, 20/2/2001, 2 ♂♂ (CZ-5080). Nhala a Incassol (PNLC), orla de floresta seca aberta, 29/11/2002, 1 ♂ 1 ♀ (CZ-5178). Granja de Pessube, ilha de Bissau, 14/12/1945, 4 ♂♂ (CZ-504); ibid, 29/4/1946, 1 ♂ 2 ♀♀ (CZ-602)*; ibid, ?/11/1953, J. Capucho, 1 ♀ (CZ-2194). Pitche, 1/4/1946, 1 ♂ (CZ-587); ibid, 2/4/1946, 5 ♀♀ (CZ-588); ibid, 4/4/1946, 2 ♂♂ 4 ♀♀ (CZ-590)*; ibid, 5/4/1946, 1 ♀ (CZ-591)*; ibid, 17/4/1946, 1 ♀ (CZ-600)*. Poulo, estrada de Bor para Ponta de Marques Mano, ilha de Bissau, 13/1/1945, 1 ♂ 1 ♀ (CZ-52)*. Prabis, ilha de Bisau, 27/6/1995, 1 ♂ (BS-10055). Quilele, campo de aviação, ilha de Bissau, 30/1/1945, 1 ♀ (CZ-74)*. Sal-tinho, encosta rochosa semi-árida, 30/11/2002, 2 ♂♂ 1 ♀ (CZ-5180). Tor, ilha de Bissau, 17/12/1945, 6 ♂♂ 4 ♀♀ (CZ-510)*; ibid, 18/12/1945, 1 ♂ (CZ-511)*; ibid, 15/12/1945, 1 ♂ (CZ-608)*; ibid, 16/12/1945, 2 ♂♂ 2 ♀♀ (CZ-610)*; ibid, 15/12/1945, 4 ♀♀ (CZ-1119). Uaná Porto (PNLC), floresta seca junto ao rio Corubal, 20/2/2001, 1 ♀ (CZ-5078). Uaná Sansão Hoto (PNLC), floresta seca junto à estrada, 20/2/2001, 2 ♂♂ (CZ-5079); ibid, 2/12/2002, 3 ♂♂ 6 ♀♀ (CZ-5186). Xitole, 7/2/1946, 2 ♂♂ (CZ-555)*. Bacelar (1949) determinou os exemplares marcados com * como *Terias brigitta* e *T. b. f. zöe*. A espécie foi assinalada por Bivar-de-Sousa & Passos-de-Carvalho (1987) em Bissorã, Mansoa, Canjadude e Gabu e Bivar-de-Sousa & Men-

des (1999) referem-na no PNLC na Bionra, Buba, Buba Tombo, Cufada, Lamane e Nhala, sendo provavelmente vulgar ao longo do país. Larsen (2005) regista ocorrer em todos os países da África Ocidental. Presente durante todo o ano, parece mais abundante na época seca. É comum em biótopos abertos ao longo de toda a África subsariana e sudoeste da Península Arábica. Foi colhida em savana e orla de floresta seca bem preservadas, mas também em biótopos fortemente antropizados.

As lagartas alimentam-se em *Hypericum* sp. (Hypericaceae) e *Acacia*, *Albizia*, *Cassia*, *Sesbania* e *Tephrosia* (Fabaceae). No PLNC ocorrem entre as potenciais plantas hospedeiras, *Acacia macrostachys*, *Albizia adianthifolia*, *A. ferruginea*, *A. glaberrima*, *A. zygia*, *Cassia sieberiana*, *Sesbania pachycarpa*, *Tephrosia deflexa* e *T. nana*.

43. *Eurema senegalensis* (Boisduval, 1836)

MATERIAL EXAMINADO: Bafatá, 23/3/1945, 1 ♂ (CZ-101)*. Rio Balana, Mampatá, 7/7/1995, 1 ♂ (BS-10071). Ilha de Bissau, sem outra indicação, 5/1/1953, 2 ♀♀ (CZ-2183). Bissorã, 21/12/1945, 2 ♀♀ (CZ-512)*; ibid, 23/12/1945, 1 ♀ (CZ-514)*; ibid, 24/12/1945, 3 ♀♀ (CZ-515)*; ibid, 26/12/1945, 1 ♀ (CZ-517)*; ibid, 27/12/1945, 1 ♀ (CZ-518)*; ibid, 28/12/1945, 1 ♀ (CZ-539)*. Camperto ao cruzamento para Fulacunda (PNLC), misto de floresta seca alterada, cajual e campos de cultura, 17/2/2001, 1 ♂ (CZ-5073). Canjadude, 1/7/1992, 1 ♂ (BS-10068). Capé, Bafatá, 12/5/1945, 1 ♂ (CZ-155)*. Estrada Contabane-Boé, 2/7/1995, 2 ♂♂ (BS-10072-10073). Farim, 17/6/1992, 1 ♂ (BS-10069). Lagoa de Cufada a Cantanha (PNLC), trilho em floresta, 30/11/2002, 1 ♀ (CZ-5182). Fulacunda (PNLC), pedreira, zona de mato baixo muito degradada, 15/2/2001, 2 ♂♂ 1 ♀ (CZ-5064). Mansoa, 29/1/1946, 1 ♀ (CZ-547)*. Ponta de Marques Mano, ilha de Bissau, 25/5/1945, 1 ♂ (CZ-169)*. Nhala (PNLC), orla de floresta seca, 20/2/2001, 1 ♀ (CZ-5080). Granja de Pessube, ilha de Bissau, 29/4/1946, 3 ♀♀ (C-602)*. Pitche, 2/4/1946, 3 ♀♀ (CZ-588)*. Tor, ilha de Bissau, 17/12/1945, 1 ♂ (CZ-510)*. Xitole, 7/2/1946, 1 ♀ (CZ-555); ibid, 11/2/1946, 2 ♂♂ (CZ-559)*. Ibid., Rio Corubal, 3/7/1992, 1 ♂ (BS-10070).

Os exemplares assinalados com * são parte dos identificados por Bacelar (1949) como *Terias senegalensis* e *T. s. bisinuatus*. Aurivillius (1910, como *T. senegalensis* var. *bisinuata*) foi o primeiro a referir a espécie para a Guiné-Bissau (Rio Cacine) mas Larsen (2005) não a regista para o país. É agora assinalada pela primeira vez para o PNLC. Embora tenham sido colhidos exemplares durante a estação das chuvas, a espécie parece mais comum na primeira metade da época seca. *E. senegalensis* é conhecida em áreas florestadas do Senegal à Guiné Equatorial e à Tanzânia.

As lagartas alimentam-se sobre *Hypericum* sp. (Hypericaceae) (?) e *Cassia* sp. e *Acacia* sp. (Fabaceae) – ver comentários relativamente à espécie anterior.

44. *Eurema desjardinsii regularis* Butler, 1876

MATERIAL EXAMINADO: Bissalanca, ilha de Bissau, 3/5/1945, 1 ♂ (CZ-130)*. Trilho de Buba Tombo para Sare Tuto (PNLC), colheitas mistas em floresta lala e mangal, 22/2/2001, 1 ♂ (CZ-5083). Ponta de Marques Mano, ilha de Bissau, 25/5/1945, 2 ♂♂ (CZ-169)*. Granja de Pessube, ilha de Bissau, 24/5/1945, 2 ♂♂ (CZ-167)*

Os exemplares assinalados com * foram os determinados

por Bacelar (1949, como *Terias desjardinsi* Boisd.), que refere a espécie como nova para a Guiné-Bissau. A sua presença no país não é, contudo, considerada por Larsen (2005). É assinalado pela primeira vez para o PNLC. Ocorre ao longo da África subsariana.

As lagartas alimentam-se sobre *Hypericum* sp. (Hypericaceae), *Cassia* sp. e *Sesbania* sp. (Fabaceae) – eventuais espécies hospedeiras na Guiné-Bissau e no PNLC como registados para *E. b. brigitta*.

Subfamília Pierinae

■ 45. *Pinacopterix eriphia tritogenia* (Klug, 1829)

MATERIAL EXAMINADO: Guiné-Bissau, sem local, sem data, sem coletor, 1 ♂ (CZ-sn)

O exemplar encontra-se etiquetado pela mão de Bacelar como *Herpaenia eriphia* embora a espécie não tenha sido nunca assinalada como parte da fauna da Guiné-Bissau (Larsen, 2005 não a refere para o país). A subespécie foi citada (Ackery *et al.*, 1995) da Mauritânia, Senegal, Burkina-Faso, norte do Gana, Niger, norte da Nigéria, Tchad, Sudão, norte da Etiópia e sul da Arábia, constituindo agora a Guiné-Bissau o seu limite sudoeste de distribuição.

As lagartas são conhecidas em espécies de *Boscia*, *Cadaba*, *Capparis* e *Maerua* (Capparaceae). Destes, apenas *Capparis erythrocarpos* existirá no PNLC e ocorrerá em toda a Guiné-Bissau e *Maerua duchesnei* apenas é conhecida no Sul do país.

46. *Nepheronia argia argia* (Fabricius, 1775)

A espécie foi referida para a Guiné-Bissau apenas por Larsen (2005) sem pormenor; típica de floresta, é conhecida da maior parte da África Ocidental e, através das florestas do centro do continente, atinge o Uganda.

As lagartas são conhecidas em espécies de *Ritchiea* (Capparaceae), *Hippocratea* e *Salacia* (Celestraceae) e *Cassipourea* (Rhizophoraceae). Destes géneros, *Salacia* e *Cassipourea* encontram-se representados no PNLC por *S. debilis*, *S. senegalensis* e *C. congoensis*, ocorrendo ainda no norte do país *S. erecta*.

47. *Colotis antevippe antevippe* (Boisduval, 1836)

A espécie, conhecida do Senegal e Mauritânia ao Burkina-Faso e norte da Nigéria, integra a lista dos Ropalóceros da Guiné-Bissau de Bivar-de-Sousa & Passos-de-Carvalho (1987), que não colheram material nem referem a fonte de informação. A sua precisa ocorrência no país não se encontra definida, pois que Larsen (2005) apenas aponta sua presença na Guiné-Bissau, sem qualquer pormenor (Talbot, 1939 cita exemplares colhidos na região de Casamansa, embora na área hoje senegalense).

As lagartas são conhecidas sobre diversos géneros de Capparaceae: *Boscia*, *Capparis*, *Maerua* e *Ritchiea*. As eventuais plantas hospedeiras na Guiné-Bissau para esta espécie, são *Capparis erythrocarpos*, *Maerua duchesnei* e *Ritchiea capparoides*, das quais apenas a primeira se sabe existir na área do PNLC.

48. *Colotis euipe euipe* (Linnaeus, 1758)

MATERIAL EXAMINADO: Rio Balana, 3/7/2006, 1 ♂ (BS-25317). Lagoa de Bionra (PNLC), lala junto a floresta, 27/5/1998, 1 ♀ (CZ-4939). Bissorã, 25/12/1945, 1 ♀ (CZ-

516)*. Buba (PNLC), 5/7/2006, 1 ♀ (BS-25461). Canjadude, 1/7/1992, 1 ♂ 1 ♀ (BS-10066-10067). Cantanha (PNLC), 5/7/2006, 2 ♀♀ (BS-25319-25320); *ibid*, 8/7/2006, 6 ♂♂ (BS-23440-25445); *ibid*, 17/7/2006, 8 ♂♂ 7 ♀♀ (BS-25446-25460). Catió, 28/4/1990, L. Mesquitela, 1 ♀ (CZ-4541). Coli, 30/6/2006, 1 ♀ (BS-25464); *ibid*, 16/7/2006, 1 ♂ (BS-25463). Lagoa de Cufada a Cantanha (PNLC), trilho em floresta seca, 27/11/2002, 1 ♂ (CZ-5172). Dolo, 11/7/2006, 3 ♂♂ (BS-25316, 25468-25469). Guebambol à Lagoa de Bionra (PNLC), floresta seca, 16/2/2001, 1 ♂ (CZ-5068). Guilegue, 7/7/2006, 3 ♂♂ (BS-25465-25467). Mukumbu-Chamara, 3/7/2006, 1 ♀ (BS-25318). Prabis, ilha de Bissau, 27/6/1992, 1 ♂ (BS-10065). Tunani, 15/7/2006, 1 ♀ (BS-25462).

O exemplar marcado com * foi identificado por Bacelar (1949, como *Teracolus evippe*), não tendo sido possível encontrar em depósito o ♂ referido de Cambasse (CZ-149). Foi registada pela primeira vez na Guiné-Bissau (também como *Teracolus evippe*) por Aurivillius (1910), em Bolama e Rio Cacine. Foi referida por Bivar-de-Sousa & Passos-de-Carvalho (1987) para Bissorã, Gabu, e em Bubaque (Bijagós) e é aqui registado pela primeira vez (tal como o género) para o PNLC. Larsen (2005) aponta ter sido assinalada já para todos os países da África Ocidental com excepção do Niger e do Mali. A floresta próxima da Lagoa de Bionra onde foi colhida a ♀ CZ-4939, foi recentemente destruída. Na Guiné-Bissau só parece ocorrer na estação seca. *C. e. evippe* é conhecida do Senegal, Gâmbia e Guiné-Bissau, à RCA, Angola e Zaire.

As lagartas alimentam-se sobre *Boscia* sp., *Cadaba* sp., *Capparis* sp., *Cleoma* sp. e *Maerua* sp. (Capparaceae), pelo que no PNLC ocorrerão provavelmente sobre *Capparis erythrocarpos* e/ou sobre *Cleome viscosa*.

49. *Belenois aurota aurota* (Fabricius, 1793)

MATERIAL EXAMINADO: Biassa, Aldeia de Cuor, 3/2/1946, 1 ♂ (CZ-552)*. Bissau, 15/12/1972, João Cortes, 1 ♂ (SPEN-sn). Ilha de Bissau, sem outra indicação, 5/1/1953, 2 ♂♂ (CZ-2183). Bissorã, 21/12/1945, 2 ♂♂ (CZ-512)*. Mansoa, 28/1/1946, 1 ♂ (CZ-546)*; *ibid*, 4/2/1946, 1 ♂ (CZ-553)*. Granja de Pessube, ilha de Bissau, ?/11/1953, J. Capucho, 1 ♂ (CZ-2194). Tor, ilha de Bissau, 16/12/1945, 1 ♂ (CZ-610)*.

A primeira citação da espécie na Guiné-Bissau deve-se a Aurivillius (1910, como *Pieris mesentina*) para Bissau. Os exemplares marcadas com * são os estudados por Bacelar (1949, também como *Pieris mesentina*). Larsen (2005) refere ser conhecida de toda a África Ocidental com a eventual exclusão da Libéria. As amostras observadas foram obtidas na época seca. Bivar-de-Sousa & Passos-de-Carvalho (1987) não incluem *B. a. aurota* (conhecida ao longo da África subsariana) na sua listagem.

As lagartas alimentam-se sobre espécies de *Boscia*, *Capparis* e *Maerua* (Capparaceae) e, eventualmente, em *Solanum* (Solanaceae), sendo as plantas hospedeiras na Guiné-Bissau e no PNLC as já registadas para outras espécies de *Belenois* no que respeita as Capparaceae e, eventualmente, alguma(s) das 14 espécies de 6 géneros de Solanaceae existentes no país.

50. *Belenois calypso calypso* (Drury, 1773)

MATERIAL EXAMINADO: Biassa, Aldeia de Cuor, 3/2/1946, 1 ♀ (CZ-552)*. Bissau, ?/?/1982, J. Galvão Borges, 1 ♀

(BS-sn). Cantanha (PNLC), 8/7/2006, 4 ♂♂ 1 ♀ (BS-25331-25332, 25435-25436); *ibid*, 17/7/2006, 1 ♂ 1 ♀ (BS-25328, 25333). Lagoa de Cufada a Cantanha (PNLC), trilho em floresta seca, 30/11/2002, 1 ♂ 1 ♀ (CZ-5182). Dolo, 11/7/2006, 4 ♂♂ (BS-25330, 25437-25439). Incassol (PNLC), clareira em floresta seca densa, 29/11/2002, 1 ♀ (CZ-5177). Granja de Pessube, ilha de Bissau, ?/11/1953, J. Capucho, 1 ♀ (CZ-2194). Tunani, 15/7/2006, 1 ♂ 2 ♀♀ (BS-25329, 25334-25335). Sem localidade, ?/?/1982, 1 ♂ (SPEN-sn).

A espécie foi referida pela primeira vez na Guiné-Bissau por Aurivillius (1910, como *Pieris Welwitschi*) em Rio Cacine e Bolama; desta última localidade foi assinalada de novo por Bacelar (1948, sub *Pieris*); é sob esta mesma denominação que Bacelar (1949) regista o exemplar de Biassa, marcado com *. É agora dada pela primeira vez para o PNLC. Larsen (2005) refere ocorrer em toda a África Ocidental com a exceção do Mali e do Níger. Só foi encontrada na Guiné-Bissau durante a estação seca. Ocorre também no Senegal, Libéria e RCI, e da Nigéria ao Gana.

As lagartas alimentam-se sobre Capparaceae em espécies de *Cadaba*, *Maerua* e *Ritchiea*. Nenhuma planta pertencente aos géneros considerados foi até ao momento assinalada do PNLC, pelo que se crê possível que as lagartas aí se alimentem sobre *Capparis erythrocarpus* e/ou *Cleome viscosa* como se referiu já; no país são ainda conhecidas *Maerua duchesnei* e *Ritchiea capparoides*.

+ 51. *Belenois theora theora* Doubleday, 1846

MATERIAL EXAMINADO: Dolo, 11/7/2006, 3 ♂♂ (BS-25323-25325)

A espécie, assinalada da Guiné (Monte Nimba) até à Nigéria, é nova para a Guiné-Bissau que passa a constituir o seu limite noroeste de distribuição; as outras subespécies conhecidas distribuem-se mais a oriente. Ocorre em savana densa e clareiras.

52. *Belenois hedyle ianthe* (Doubleday, 1842)

MATERIAL EXAMINADO: Rio Balana, Mampatá, 7/7/1995, 2 ♂♂ (BS-10074-10075); *ibid*, 5/7/2006, 2 ♂♂ (BS-25380-25381). Cantanha (PNLC), 8/7/2006, 2 ♂♂ (BS-25385-25386); *ibid*, 17/7/2006, 10 ♂♂ 2 ♀♀ (BS-25387-25398). Coli, 30/6/2006, 1 ♂ (BS-25378). Lagoa de Cufada a Cantanha (PNLC), trilho de floresta, 14/2/2001, 1 ♂ 1 ♀ (CZ-5062); *ibid*, 27/11/2002, 3 ♂♂ 3 ♀♀ (CZ-5172); *ibid*, 30/11/2002, 2 ♂♂ 2 ♀♀ (CZ-5182). Cumbijã, 10/7/2006, 1 ♂ (BS-25379). Dolo, 11/7/2006, 25 ♂♂ 1 ♀ (BS-25322, 25399-25424). Guilegue, 7/7/2006, 2 ♂♂ 1 ♀ (BS-25321, 25383-25384). Incassol (PNLC), floresta seca densa junto à tabanca, 21/2/2001, 1 ♀ (CZ-5081); *ibid*, 29/11/2002, 1 ♀ (CZ-5177). Tunani, 15/7/2006, 1 ♂ (BS-25382). Uaná Porto a Uaná Sansão Hoto (PNLC), trilho em floresta seca aberta, 2/12/2002, 1 ♂ (CZ-5186).

Bivar-de-Sousa & Passos-de-Carvalho (1987 como *B. ianthe*) registam a espécie como parte da fauna guineense, sem assinalarem a origem dos dados (sem dúvida Talbot, 1943) e sem terem capturado qualquer exemplar. Ackery *et al.* (1995, como *B. ianthe*), referem-na para o país também com base naquele autor que a obteve em Bissau (dado como "...Senegal Coast: Bissau, 1 ♀..."), sub *B. ianthe* f. *alburnea*). Foi recentemente registada (Bivar-de-Sousa & Mendes, 1999, como *B. ianthe*), no PNLC (Buba Tombo, Cufa-

da e Nhala) tendo o material estudado sido obtido na estação das chuvas. Larsen (2005) refere-a do país. Ocorre na Guiné-Bissau, Guiné, Serra Leoa e Togo.

Não se conhecem as formas larvares mas na maioria das espécies do género as lagartas alimentam-se de Capparaceae que, como se referiu, se encontram representadas no PNLC por 2 espécies de 2 géneros e na Guiné-Bissau por 6 espécies de 5 géneros.

53. *Dixeia orbona orbona* (Geyer, 1837)

MATERIAL EXAMINADO: Bissalanca, ilha de Bissau, 10/4/1945, 1 ♂ (CZ-109). Bolama de Baixo, 14/4/1945, 1 ♂ (CZ-112). Entre a Cantanha e a Lagoa de Cufada (PNLC), trilho em floresta, 14/2/2001, 1 ♀ (CZ-5062). Incassol (PNLC), floresta seca densa, junto à aldeia, 21/2/2001, 1 ♀ (CZ-5081). Ponta de Marques Mano, ilha de Bissau, 29/1/1945, 1 ♂ CZ-72); *ibid*, 8/3/1945, 1 ♂ (CZ-97); *ibid*, 9/5/1945, 1 ♂ (CZ-148). Quilele, campo de aviação, ilha de Bissau, 30/1/1945, 1 ♂ (CZ-74).

A espécie foi referida pela primeira vez para a Guiné-Bissau (de Bissau) por Aurivillius (1910, sub *Pieris*). Os machos todos reexaminados, colhidos na sua maioria na estação seca, foram os determinados por Bacelar (1949, sub *Pieris*). Bivar-de-Sousa & Passos-de-Carvalho (1987) não a integram na lista de espécies guineenses, mas Larsen (2005) refere-a para o país. É conhecida do Senegal e Guiné-Bissau aos Camarões. É a primeira vez que o género é obtido no interior do PNLC, sendo a espécie nova para esta área.

As lagartas alimentam-se em *Capparis* sp. (Capparaceae) – uma única espécie conhecida no PNLC e no país.

54. *Appias sylvia sylvia* (Fabricius, 1775)

MATERIAL EXAMINADO: Dolo, 11/7/2006, 1 ♂ (BS-25326). Jol, 2/7/1956, 1 ♀ (CZ-2700)

A. sylvia, típica de floresta, foi referida pela primeira e única vez para a Guiné-Bissau por Mendes & Bivar-de-Sousa (2006) com base em material do PNLC (área de Cantanha). A subespécie nominal, que apresenta distribuição geográfica mais setentrional na África ocidental, voa (D'Abreu, 1980, Ackery *et al.*, 1995, Larsen, 2005) da Serra Leoa aos Camarões, Nigéria e Zaire.

As lagartas são conhecidas sobre espécies de *Drypetes* e de *Phyllanthus* (Euphorbiaceae); apenas uma, *Drypetes floribunda* foi referida para o PNLC mas outras – *D. gilgiana*, *P. acidus*, *P. amarus*, *P. beillei*, *P. fraternus*, *P. muellerianus*, *P. niruroides* e *P. reticulatus* – ocorrerem em outras zonas do país.

55. *Appias epaphia epaphia* (Cramer, 1779)

A espécie foi assinalada na Guiné-Bissau para Buba, Cantanha à Cufada e Incassol (sempre no PNLC, única área do país de onde é conhecida) por Bivar-de-Sousa & Mendes (1999) e por Mendes & Bivar-de-Sousa (2006). Larsen (2005) nota não ter visto material do país mas refere distribuir-se vastamente pelas zonas secas e áreas degradadas. *A. e. epaphia* ocorre do Senegal e Guiné-Bissau ao Uganda. As lagartas alimentam-se de espécies dos géneros *Boscia*, *Capparis*, *Cleome*, *Maerua*, *Niebuhria* e *Ritchiea* (Capparaceae), pelo que poderão ocorrer no PNLC em *Capparis erythrocarpus* e/ou *Cleome viscosa*; como foi assinalado, *Cleome gynandra*, *Maerua duchesnei* e *Ritchiea capparoides* são conhecidas em outras áreas do país.

56. *Mylothris chloris chloris* (Fabricius, 1775)

MATERIAL EXAMINADO: Banjuno, entre Lamane e Camperto (PNLC), junto a campos cultivados, 28/11/2002, 1 ♂ (CZ-5173). Bissau, cidade, em jardim, 7-9/11/1997, 1 ♂ (CZ-4906). Bissorã, 25/12/1945, 1 ♂ (CZ-516)*. Dolo, 11/7/2006, 1 ♂ (BS-25327). Ponta de Machado, ilha de Bissau, 21/7/1945, 1 ♀ (CZ-1012)*. Ponta de Marques Mano, ilha de Bissau, 29/5/1945, 1 ♂ (CZ-174)*. Granja de Pessube, ilha de Bissau, ?/11/1953, J. Capucho, 1 ♂ 3 ♀♀ (CZ-2194).

As amostras marcadas com * foram determinadas por Bacelar (1949). A espécie foi registada pela primeira vez no país em Bissau, Bolama e Cacine por Aurivillius (1910). Recentemente, Bivar-de-Sousa & Mendes (1999) dão-na para o PNLC (Buba) e Larsen (2005) refere ser conhecida de todos os países da África Ocidental. *M. c. chloris* existe ao longo da África ocidental e central, do Senegal e Guiné-Bissau ao Congo e sul do Sudão. Ubiquista, vive em especial em biótopos abertos e áreas degradadas.

As lagartas alimentam-se sobre *Loranthus* sp. e *Viscum* sp. (Loranthaceae) e *Osyris* sp. (Santalaceae). Apenas duas espécies descritas no género *Loranthus* (actualmente, *Phragmenthera leonensis* e *Tapinanthus bangwensis*) se encontram assinaladas para os limites do PNLC representando eventualmente as plantas hospedeiras na área do Parque, géneros no país representados ainda por outras espécies.

■ **57. *Leptosia hybrida hybrida*** Bernardi, 1952

MATERIAL EXAMINADO: Cantanha (PNLC), 17/7/2006, 1 ♂ (BS-25314). Lagoa de Cufada a Cantanha (PNLC), trilho em floresta seca densa, 27/11/2002, 2 ♂♂ (CZ-5172); ibid, 30/11/2002, 1 ♂ 1 ♀ (CZ-5182). Dolo, 11/7/2006, 1 ♂ (BS-25315). Incassol (PNLC), floresta seca densa junto à tabanca, 29/11/2002, 1 ♂ 1 ♀ (CZ-5177)

L. hybrida é assinalada pela primeira vez para a Guiné-Bissau (e para o PNLC), país que passa a constituir o seu limite noroeste de distribuição. A subespécie era conhecida da Guiné ao Zaire (D'Abreu, 1980).

As lagartas alimentam-se sobre *Capparis* (Capparaceae), género representado no PNLC e no país apenas por *C. erythrocarpus* como já registado.

58. *Leptosia medusa* (Cramer, 1777)

MATERIAL EXAMINADO: Cumbijã, 10/7/2006, 1 ♂ (BS-25246).

L. medusa só fora anteriormente assinalada para a Guiné-Bissau por Larsen (2005), embora sem que qualquer pormenor tivesse sido referido sobre as localidades, datas, número e sexo dos indivíduos observados. A espécie distribui-se pela Guiné-Bissau, Serra Leoa, Guiné, Libéria, RCI. Gana, Volta, Togo e sul da Nigéria.

■ **59. *Leptosia wigginsii pseudalcesta*** Bernardi, 1964

MATERIAL EXAMINADO: Bissalanca, ilha de Bissau, 9/1/1945, 1 ♂ (CZ-46)*. Bojol (PNLC), floresta seca, 21/2/2001, 3 ♂♂ (CZ-5082). Trilho de Buba Tombo para Sare Tuto (PNLC), colheitas mistas, 22/2/2001, 1 ♂ (CZ-5083). Cacine, 25/2/1946, 3 ♂♂ (CZ-573)*; ibid, 26/2/1946, 3 ♂♂ (CZ-574)*. Camperto ao cruzamento para Fulacunda (PNLC), 17/2/2001, 1 ♂ (CZ-5073). Canconté (PNLC), orla de floresta seca e culturas, 1/12/2002, 1 ♂ (CZ-5184). Cantanha, 17/7/2006, 2 ♂♂ 2 ♀♀ (BS-25242, 25245, 25247,

25313). Catió, 7/3/1946, 1 ♂ (CZ-581)*; ibid, 8/3/1946, 3 ♂♂ (CZ-582)*. Lagoa de Cufada a Cantanha (PNLC), trilho em floresta seca na área mais próxima da lagoa, 27/11/2002, 6 ♂♂ (CZ-5172); ibid, 30/11/2002, 5 ♂♂ 1 ♀ (CZ-5182). Cumbijã, 10/7/2006, 1 ♀ (BS-25244). Dolo, 11/7/2006, 1 ♂ (BS-25248). Gã Gregório (PNLC), floresta seca densa, 18/2/2001, 2 ♂♂ (CZ-5075). Guilegue, 6/7/2006, 1 ♂ (BS-25241). Injassane (PNLC), floresta seca densa com clareiras, 29/11/2002, 3 ♂♂ (CZ-5177). Ponta de Marques Mano, ilha de Bissau, 8/5/1945, 1 ♂ (CZ-147)*. Nhala (PNLC), orla e interior de floresta seca, 20/2/2001, 4 ♂♂ (CZ-5080). Uaná Porto (PNLC), floresta seca junto ao rio Corubal, 20/2/2001, 1 ♂ (CZ-5078). Uaná Sansão Hoto (PNLC), floresta seca, 20/2/2001, 1 ♂ (CZ-5079).

Os exemplares assinalados com * encontravam-se determinados (Bacelar, 1949) como *L. alcesta*. É a primeira vez que a espécie é registada na Guiné-Bissau – Larsen (2005) sugere aí poder existir – onde é abundante e foi colhida quase sempre na época seca. Ocorre no Senegal, Guiné-Bissau, Guiné, RCI, Gana e Togo, correspondendo bem ao que foi descrito (Bernardi, 1959a,b – sub *L. alcesta wigginsii*, e 1964).

Tal como em *L. hybrida*, as lagartas vivem sobre *Capparis* sp. (Capparaceae) e tal como nessa espécie alimentar-se-ão no PNLC e no país sobre *C. erythrocarpus*.

60. *Leptosia nupta nupta* (Butler, 1873)

MATERIAL EXAMINADO: Cacine, 26/2/1946, 1 ♂ (CZ-574). Bacelar (1949) identificou o exemplar re-examinado como *L. alcesta* f. *nupta*, considerando a espécie nova para a Guiné-Bissau. Não consta, contudo, da lista dos ropalóceros guineenses de Bivar-de-Sousa & Passos-de-Carvalho (1987) e Larsen (2005) não regista a sua ocorrência no país. *L. n. nupta* é rectificadada como parte da fauna guineense, apesar de a sua distribuição ser referida (Ackery *et al.*, 1995) como mais a sul e a leste, do Gana a Angola, Zaire, Ruanda, Uganda e Tanzânia.

Tal como nas outras espécies do género, as lagartas de *L. nupta* alimentam-se em *Capparis* sp. (Capparaceae).

61. *Leptosia alcesta alcesta* (Stoll, 1781)

MATERIAL EXAMINADO: Antuane, 10/6/1956, 1 ♂ (CZ-2697). Rio Balana, 3/7/2006, 1 ♂ (BS-25238). Bissorã, 26/12/1945, 1 ♂ (CZ-517)*. Trilho de Buba Tombo para Sare Tuto (PNLC), colheitas mistas, 22/2/2001, 1 ♀ (CZ-5083). Cacine, 28/2/1946, 3 ♂♂ (CZ-574)*. Cantanha (PNLC), 17/7/2006, 1 ♂ (BS-25243). Catió, 8/3/1946, 1 ♂ 2 ♀♀ (CZ-582)*. Lagoa de Cufada a Cantanha (PNLC), trilho em floresta seca junto à lagoa, 27/11/2002, 1 ♂ (CZ-5172); ibid, 30/11/2002, 3 ♂♂ (CZ-5182). Guilegue, 7/7/2006, 1 ♂ (BS-25239). Incassol (PNLC), floresta seca densa junto à tabanca, 21/2/2001, 1 ♂ (CZ-5081); ibid, 29/11/2002, 3 ♂♂ (CZ-5177). Madina do Boé, 9/4/1946, 1 ♂ (CZ-593)*. Pitche, 5/4/1946, 1 ♂ (CZ-591)*. Tunani, 15/7/2006, 1 ♂ (BS-25240). Xitole, 13/2/1946, 1 ♂ (CZ-561)*.

Os exemplares assinalados com * foram os citados por Bacelar (1949), que pela primeira vez regista a espécie na Guiné-Bissau. Bivar-de-Sousa & Mendes (1999) dão-na para o PNLC (Cufada) e Larsen (2005) aponta ocorrer no país. Todas as amostras estudadas foram colhidas na estação seca. *L. a. alcesta* é conhecida do Senegal e Guiné-Bissau ao Gabão e Bioko (Guiné Equatorial).

As lagartas ocorrem em *Capparid* sp. e *Ritchiea* sp. (Capparidaceae) e, tal como se suspeita passar-se com as restantes espécies de *Leptosia*, viverão no PNLC e na Guiné-Bissau sobre *Capparid erythrocarpus*, a única espécie hospedeira que aí parece existir.

Agradecimentos

A realização deste trabalho com a amplitude que lhe foi dada pela revisão da quase totalidade do material publicado por Bacelar (1949), foi ainda enriquecida graças a diversas instituições e pes-

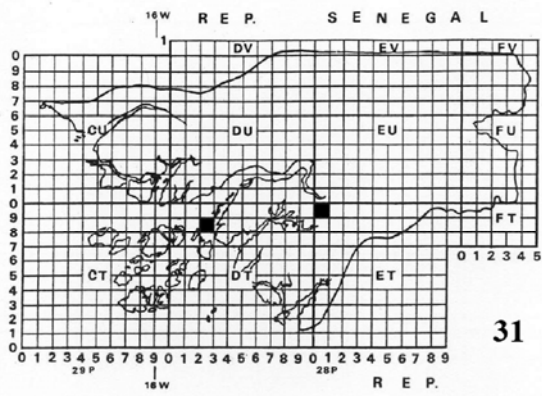
soas no âmbito do Projecto “Estudo do Parque Natural das Lagoas de Cufada” e no das 2ª e 3ª deslocações dos elementos da Sociedade Portuguesa de Entomologia (SPEN) à Guiné-Bissau, como se salientou em Mendes *et al.* (2007), Serrano & Zuzarte (1984) e Serrano *et al.* (1994).

Renovamos também os nossos agradecimentos a Pedro Mendoça e a A. Figueira, pela cedência de material para estudo e a Luis Mesquitela pelas amostras oferecidas.

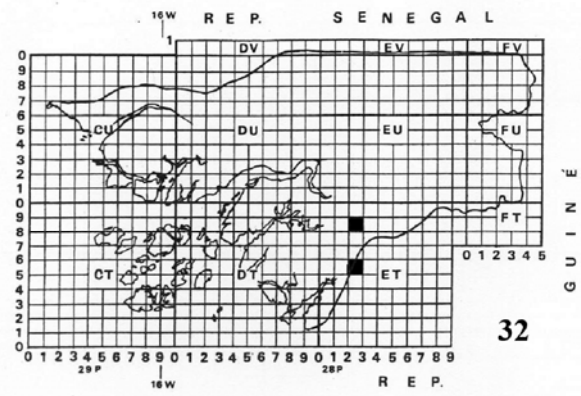
Aos colegas Luis Catarino e Eurico Martins, da unidade de Botânica do IICT, os nossos agradecimentos pela disponibilidade relativamente à taxonomia das potenciais plantas hospedeiras das lagartas, em particular as do PNLC e cedência de bibliografia.

Bibliografia

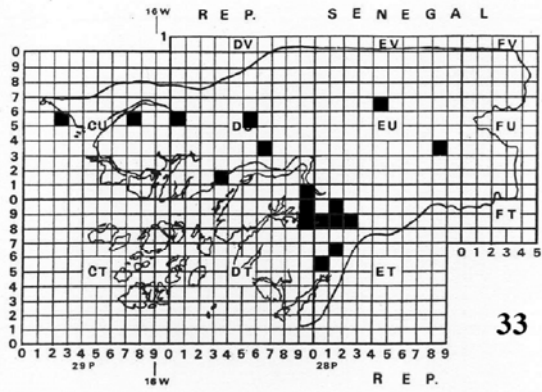
- ACKERY, P.R., C.R. SMITH & R.I. VANE-WRIGHT (eds.) 1995. *Carcasson's African Butterflies: An Annotated Catalogue of the Papilionoidea and Hesperioidea of the Afrotropical Region*. CSIRO, Australia, 803 pp.
- AURIVILLIUS, C. 1910. Schmetterlinge gesammelt in Westafrika von Leonardo Fea in dem Jahren 1897-1902. *Annali del Museo civico di Storia naturale Genova*, **44**: 502-506.
- BACELAR, A. 1948. Lepidópteros de África, principalmente das colónias portuguesas. *Arquivos do Museu Bocage*, **19**: 165-207.
- BACELAR, A. 1949. Macrolepidópteros (Rhopalocera) da Guiné Portuguesa. *Anais da Junta de Investigações Coloniais (Entomologia)*, **4** (4): 72-104.
- BERNARDI, G. 1959a. Note sur la variation géographique de deux dualspecies: *Leptosia alcesta* Stoll et *Leptosia nupta* Butler (Lep. Pieridae). *Bulletin de la Société entomologique de France*, **64**: 30-36.
- BERNARDI, G. 1959b. Note sur la convergence de deux *Leptosia* (Lep. Pieridae). *Revue française d'Entomologie*, **26**: 227-231.
- BERNARDI, G. 1964. Une nouvelle sous-espèce de *Leptosia wigginis* Dixey (Lep. Pieridae). *Bulletin de la Société entomologique de France*, **69**: 258-260.
- BIVAR-DE-SOUSA, A. & J.PASSOS-DE-CARVALHO 1987. Ropalóceros da Guiné-Bissau. *Boletim da Sociedade Portuguesa de Entomologia*, **3** (16) (86): 1-14.
- BIVAR-DE-SOUSA, A. & L.F. MENDES 1999. Nota preliminar sobre a fauna de lepidópteros diurnos (Papilionoidea e Hesperioidea) do Parque Natural das Lagoas de Cufada (Guiné-Bissau). *Boletim da Sociedade Portuguesa de Entomologia, Supl. 6*: 33-46.
- CATARINO, L.M.F. 2002 (não publicado). *Flora e Vegetação do Parque Natural das Lagoas de Cufada (Guiné-Bissau)*. Dissertação para acesso à categoria de Investigador Auxiliar apresentado ao IICT, 338 pp.
- CATARINO, L., E.S. MARTINS, M.A. DINIZ & M.F. PINTO-BASTO 2006a. Check-list da flora vascular do Parque Natural das Lagoas de Cufada (Guiné-Bissau). *Garcia de Orta (Bot)*, **17** (1/2): 97-141.
- CATARINO, L., E.S. MARTINS, M.F. BINTO-BASTO & M.A. DINIZ 2006b. *Plantas Vasculares e Briófitos da Guiné-Bissau*. Ed. IICT & IPAD, 298 pp.
- D'ABRERA, B. 1980. *Butterflies of the Afrotropical Region*. Lansdowne, Melbourne, Australia, 593 pp.
- KIELLAND, J. 1990. *Butterflies of Tanzania*. Hill House, Melbourne & London, 363 pp.
- LARSEN, T.B. 1996. *The Butterflies of Kenya and their Natural History*. Oxford Univ. Press, 50 pp, 64 pl.
- LARSEN, T. B. 2005a. *Butterflies of West Africa* Apollo Books, Stenstrup *Text volume*: 595 pp. + *Plate volume*: 270 pp.
- MENDES, L.F. & A. BIVAR-DE-SOUSA 2006. Notes and descriptions of Afrotropical *Appias* butterflies (Lepidoptera: Pieridae). *Boletim Sociedad Entomológica Aragonesa*, **39**: 151-160.
- MENDES, L.F., A. BIVAR-DE-SOUSA & S. CONSCIÊNCIA 2007. Novos dados sobre os lepidópteros diurnos (Lepidoptera: Hesperioidea e Papilionoidea) da Guiné-Bissau. I. Introdução e Hesperioidea. *Boletim Sociedade Entomológica Aragonesa*, **41**: 209-221.
- SERRANO, A.R.M. & A.J. ZUZARTE 1984. Missão zoológica da SPEN à República da Guiné-Bissau. *Boletim da Sociedade Portuguesa de Entomologia*, **2**(36) (66): 469-491.
- SERRANO, A.R.M., R.A. CAPELA, A. B. DE SOUSA & P. MENDOÇA 1994. Segunda Missão Zoológica da SPEN à República da Guiné-Bissau. *Boletim da Sociedade Portuguesa de Entomologia*, **5** (16) (148): 349-362.
- SMITH, C.R. & R.S. VANE-WRIGHT 2001. A review of the Afrotropical species of the genus *Graphium* (Lepidoptera: Rhopalocera: Papilionidae). *Bulletin of the Natural History Museum London (Ent.)*, **70**(2): 503-719.
- TALBOT, G. 1939. Revisional notes on the genus *Colotis* Hübn. (Lepid. Pieridae) with a systematic list. *Transactions of the Royal Entomological Society London*, **88** (7): 173-233.
- TALBOT, G. 1943. Revisional notes on the genus *Anapheis* and *Belenois* with description of new forms. *Annals and Magazine of Natural History*, (11) **10**: 305-336.
- VILLIERS, A. 1949. Mission P. L. Dekeyser et A. Villiers en Guinée et Côte d'Ivoire (1946). Insectes (Première partie). *Catalogue de l'Institut Français de l'Afrique Noire*, **5**: 1-90.



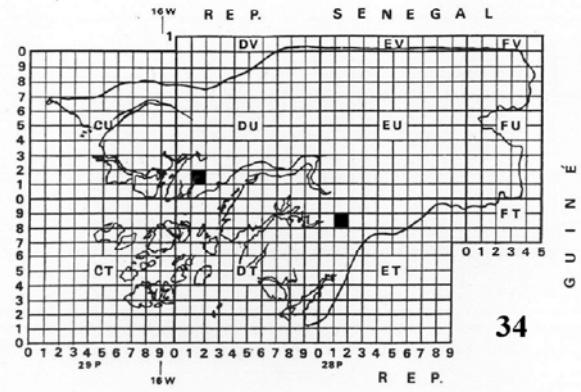
31



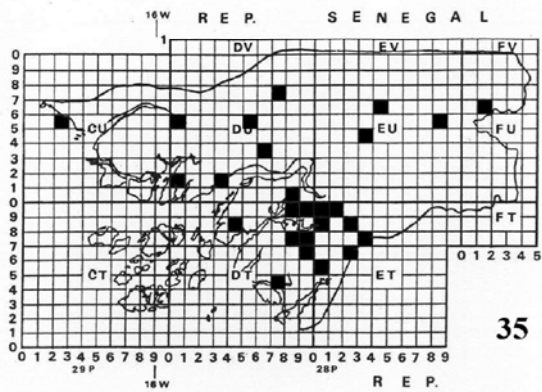
32



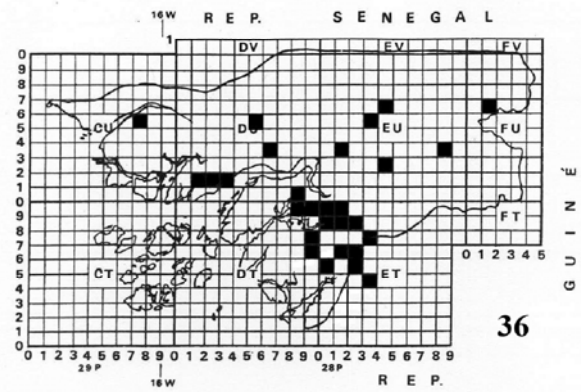
33



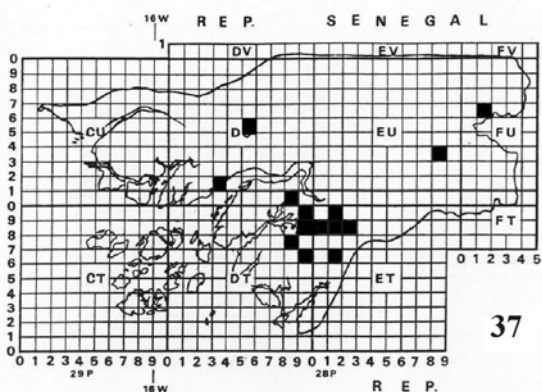
34



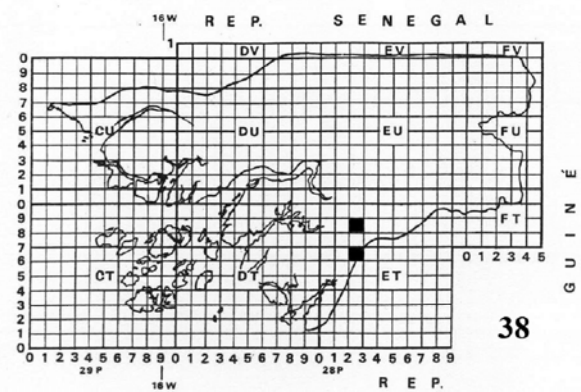
35



36

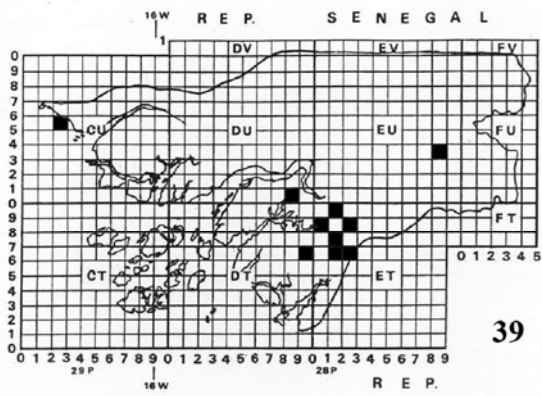


37



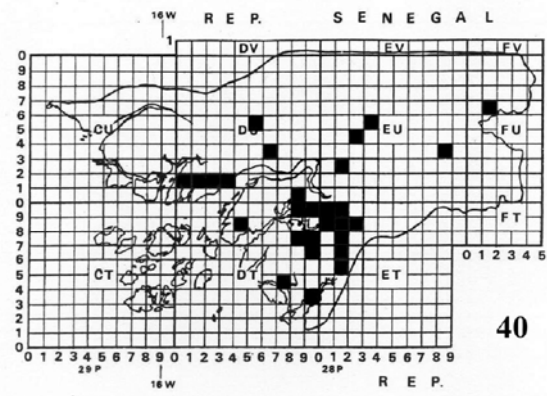
38

Mapas 31-38. Distribuição conhecida na Guiné-Bissau de: 31 – *Papilio d. dardanus*; 32 – *Papilio s. sosia*; 33 – *Papilio n. nireus*; 34 – *Papilio m. menestheus*; 35 – *Papilio d. demodocus*; 36 – *Graphium angolanus baronis*; 37 – *Graphium l. leonidas*; 38 – *Graphium p. polices*.



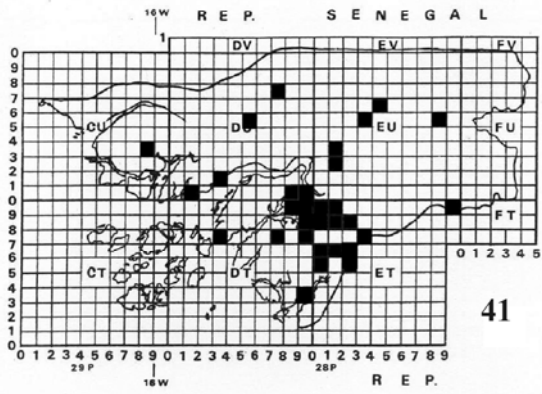
GUINÉ

39



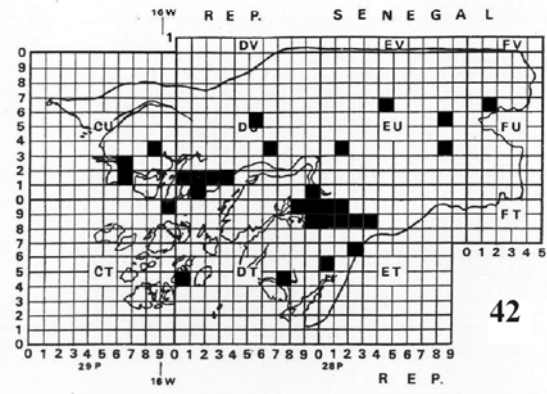
GUINÉ

40



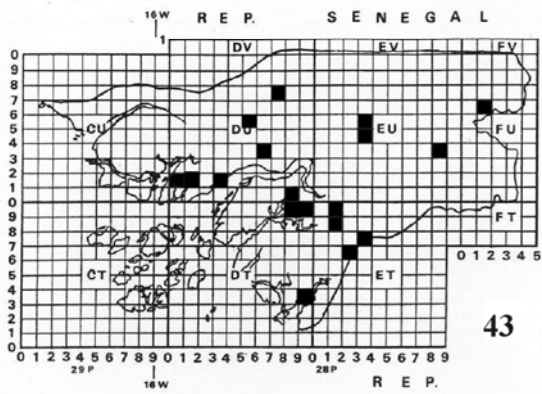
GUINÉ

41



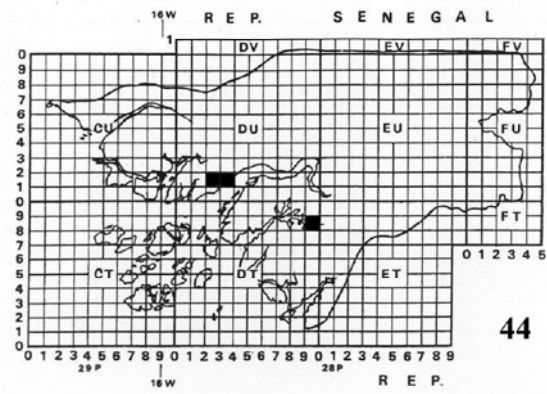
GUINÉ

42



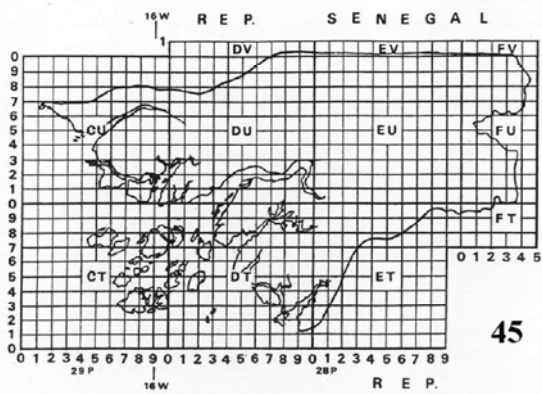
GUINÉ

43



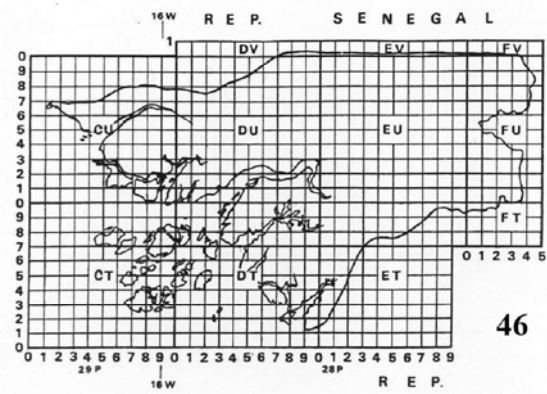
GUINÉ

44



GUINÉ

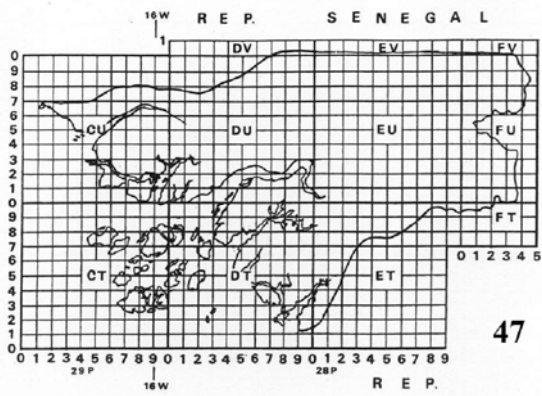
45



GUINÉ

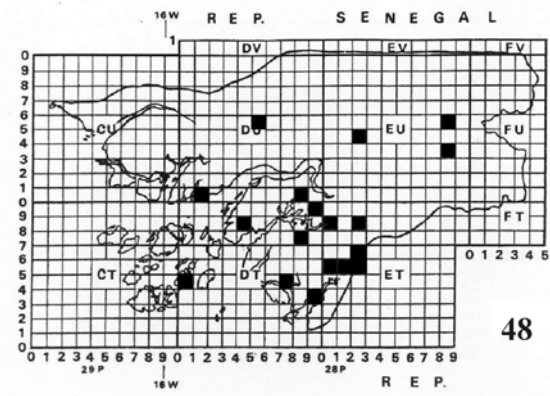
46

Mapas 39-46. Distribuição conhecida na Guiné-Bissau de: 39 – *Graphium antheus*; 40 – *Catopsilia florella*; 41 – *Eurema hecabe solifera*; 42 – *Eurema b. brigitta*; 43 – *Eurema senegalensis*; 44 – *Eurema desjardinsii regularis*; 45 – *Pinacopteryx eriphia tritogenia*; 46 – *Nepheronia argia*.



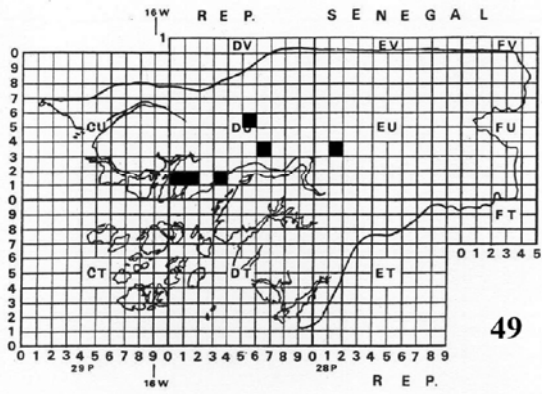
47

GUINÉ



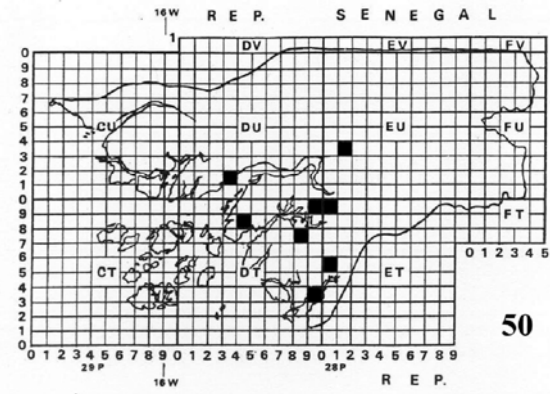
48

GUINÉ



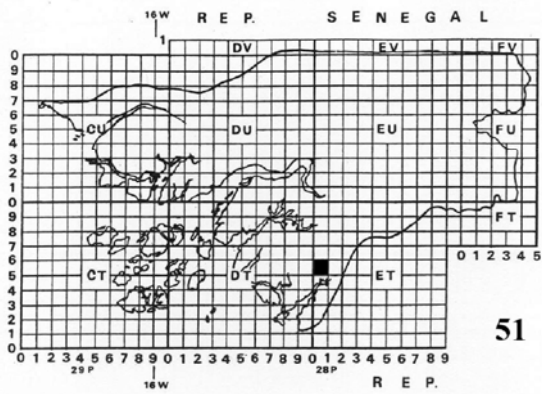
49

GUINÉ



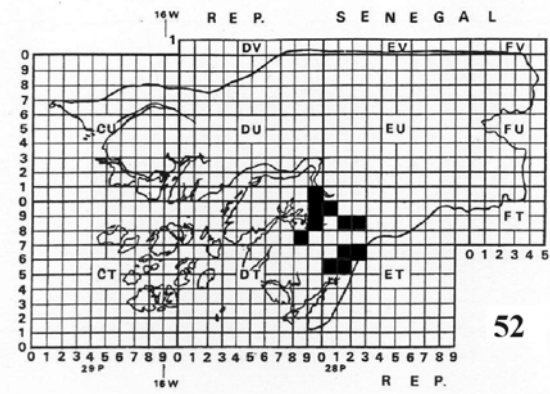
50

GUINÉ



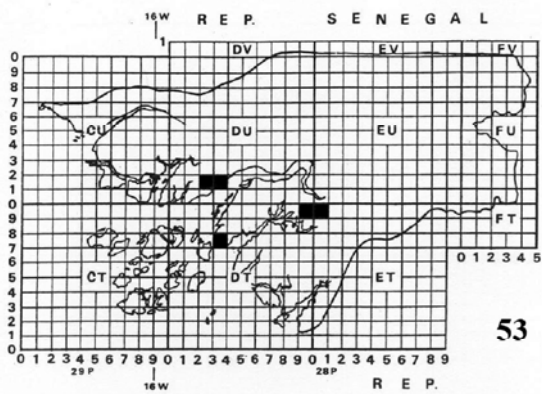
51

GUINÉ



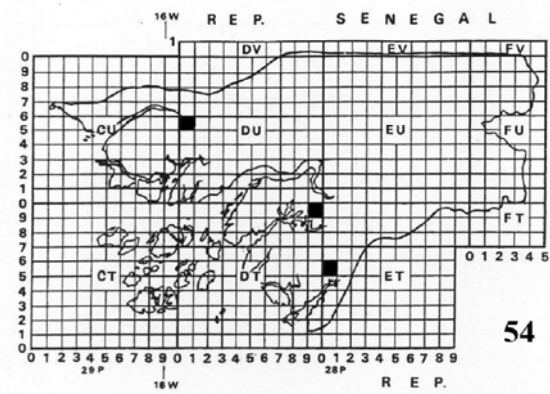
52

GUINÉ



53

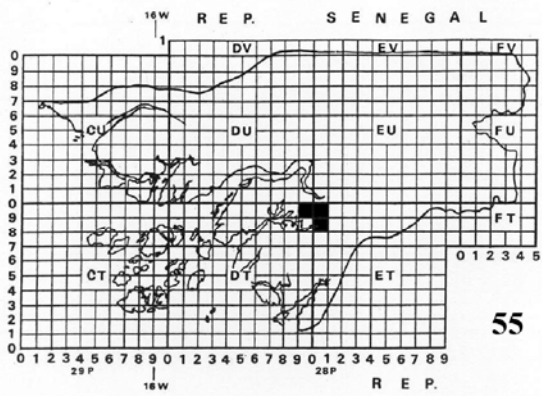
GUINÉ



54

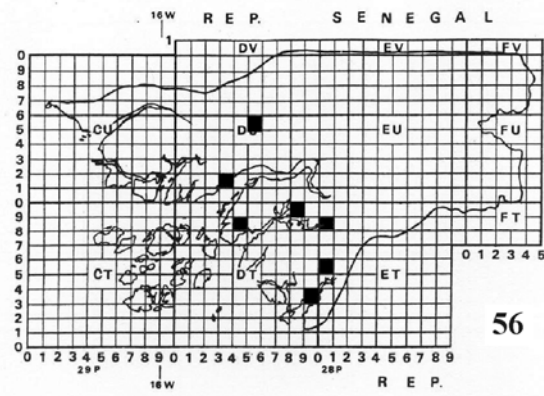
GUINÉ

Mapas 47-54. Distribuição conhecida na Guiné-Bissau de: 47 – *Colotis a. antevippe*; 48 – *Colotis e. euippe*; 49 – *Belenois a. aurota*; 50 – *Belenois c. calypso*; 51 – *Belenois t. theora*; 52 – *Belenois hedyle ianthe*; 53 – *Dixeia o. orbona*; 54 – *Appias s. sylvia*.



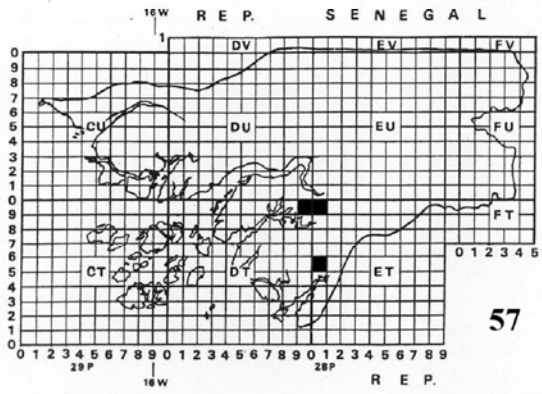
G U I N É

55



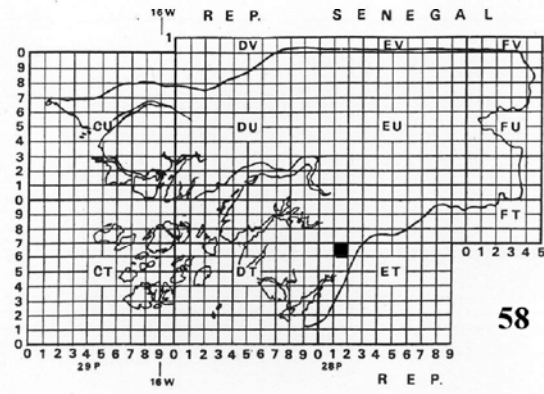
G U I N É

56



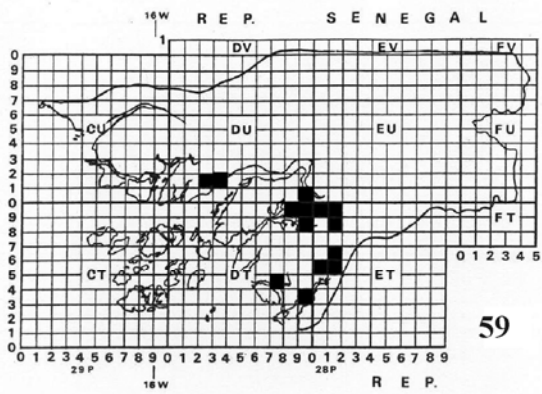
G U I N É

57



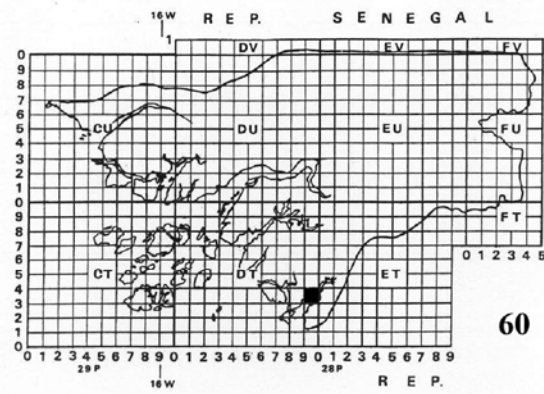
G U I N É

58



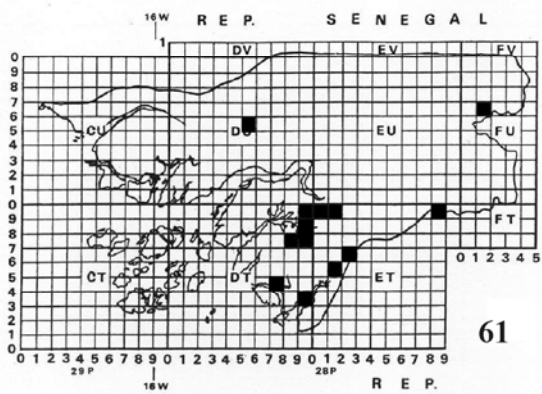
G U I N É

59



G U I N É

60



G U I N É

61

Mapas 55-61. Distribuição conhecida na Guiné-Bissau de: 55 – *Appias e. epaphia*; 56 – *Mylothris c. chloris*; 57 – *Leptosia h. hybrida*; 58 – *Leptosia medusa*; 59 – *Leptosia wigginsi pseudalcesta*; 60 – *Leptosia n. nupta*; 61 – *Leptosia a. Alcesta*.